



MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA Nº 07/18

Data da Sessão: 19 de dezembro de 2018

Início da Sessão: 15.45 horas

Fim da Sessão: 20.00 horas

Composição da Mesa:

Presidente: Fernando Jorge dos Ramos _____

1º Secretário: Carlos Lucas Correia _____

2º Secretário: Célia Margarida dos Santos Craveiro _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Aos 19 dias do mês de dezembro do ano de 2018, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Período de Antes da Ordem do Dia. -----
2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do artº 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação. -----
3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Orçamento para 2019 e Grandes Opções do Plano 2019-2022 -----
4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Mapa de Pessoal do Município de Montemor-o-Velho para 2019. -----
5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Imposto Municipal sobre Imóveis, a cobrar em 2019 referente ao ano de 2018. -----
6. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Derrama a lançar no ano 2019 referente ao exercício de 2018. -----
7. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Participação no IRS (imposto sobre rendimento das pessoas singulares) referente aos rendimentos de 2019, a cobrar em 2020 – Montemor-o-Velho – UF de Montemor-o-Velho e Gatões - Processo n.º 06/2017/128.
8. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) a aplicar em 2019. -----
9. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o 1.º Aditamento ao Acordo de Execução de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Arazede. -----
10. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o 1.º Aditamento ao Acordo de Execução de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Carapinheira. -----
11. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o 1.º Aditamento ao Acordo de Execução de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Ereira. -----
12. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o 1.º Aditamento ao Acordo de Execução de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Liceia. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

13. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o 1.º Aditamento ao Acordo de Execução de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Meãs do Campo. -----
14. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o 1.º Aditamento ao Acordo de Execução de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Pereira.-----
15. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o 1.º Aditamento ao Acordo de Execução de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Santo Varão. -----
16. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o 1.º Aditamento ao Acordo de Execução de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Seixo de Gatões.-----
17. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o 1.º Aditamento ao Acordo de Execução de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Tentúgal.-----
18. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o 1.º Aditamento ao Acordo de Execução de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e a União das Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca. -----
19. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o 1.º Aditamento ao Acordo de Execução de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e a União das Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões. -----
20. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Delimitação da Área de Reconstrução Urgente Para Habitação ou Atividade Económica de Montemor-o-Velho - decorrente da passagem da tempestade Leslie - correspondente à totalidade da área do concelho, para efeitos de protocolo a estabelecer com o IRHU, no âmbito do Programa Porta de Entrada. ----
21. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento do interesse público municipal na regularização da exploração pecuária para efeito do disposto na alínea a) do n.º 4 do artigo 5.º do DL n.º 165/2014, de 5 de novembro, apresentado por Centro Equestre de Montemor-o-Velho para o local de Montemor-o-Velho – União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/42. -----
22. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Pedido de redução de taxas no valor de 50%, apresentado por Europrice – Comércio e Representações, Lda.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

23. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por António Luís Fernandes Maranha – Montemor-o-Velho – UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/49. -----
24. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Álvaro Marques Paixão – Montemor-o-Velho – UF de Montemor-o-Velho e Gatões - Processo n.º 06/2018/79. -----
25. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por António Luís Fernandes Maranha – Montemor-o-Velho - UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/50. -----
26. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Rui Manuel Pires Maranha – Montemor-o-Velho - UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/57. -----
27. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Maria Luisa Azedo Crispim Monteiro – Montemor-o-Velho - UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/54. -----
28. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Ana Rita Gonçalves Ribeiro de Sousa – Montemor-o-Velho - UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/84. -----
29. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Licínio Abrunheiro Gaspar Monteiro – Montemor-o-Velho - UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/53. -----
30. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por António Luís Fernandes Maranha – Montemor-o-Velho - UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/51. -----
31. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por João Paulo Monteiro Saltão – Montemor-o-Velho – UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/85. -----
32. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Nuno Miguel Mateus Tinoco – Rua Fernão de Pina – Fração L - Urbanização Quinta do Taipal – União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/100. -----
33. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por António Manuel dos Santos Alves – Rua Fernão de Pina – Fração J - Urbanização Quinta do Taipal – União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/105.-----

34.Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por António João Couceiro Mendes das Neves – Encosta do Castelo n.º 3 - Parisol - União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/101.-----

35.Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais para o ano económico de 2019.-----

36.Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização genérica para efeitos do disposto no n.º 2 do art.º 16 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro - Isenções e Reduções de Taxas, para o ano 2019.-----

37.Designação de dois representantes da Assembleia Municipal para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Montemor-o-Velho (CPCJ).-----

38.Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/09/2018 e 30/11/2018.-----

39.Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/09/2018 e 30/11/2018.-----

----- O PMAM usou da palavra dizendo o seguinte: “Antes de começar a reunião quero pedir-vos desculpa pelo meu atraso, pela vossa compreensão e especialmente à senhora deputada municipal Celeste Duarte que não tive oportunidade de contactar, contatei todos os líderes de Bancada e o senhor Presidente de Câmara, mas não consegui contactá-la a ela. Peço desculpa e como sabem se há coisa que eu não gosto é de começar as reuniões sem ser a horas. Por isso passo de imediato a palavra à senhora secretária para proceder à chamada”.-----

----- Procedeu-se à verificação da existência de quórum, registando-se as seguintes presenças:-----

Presenças – Mesa: Fernando Jorge dos Ramos, Carlos Lucas Correia e Célia Margarida dos Santos Craveiro.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

Membros: Sílvia Reis Monteiro, Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge, Ana Cristina da Silva Jorge, António Augusto Santos Torres, Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte, Francisco José Couceiro Nobre, Fernando Pereira Nunes Curto, José António Pecegueiro Ferreira Serrano, Maria João Batista Sobreiro, Marcelo Gustavo da Silva Ferreira, Luís António Girão da Fonseca, Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo, Joaquim António Graça Rainho, Rui Jorge Félix de Almeida, Ruben Emanuel Jorge Soure, em substituição de Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço, Elisa Maria Sá Pinto, em substituição de Telma Margarida Neves Simões, Maria da Graça Valente dos Reis, em substituição de Tânia Sofia Jesus Monteiro. -----

Presidentes de Junta: Arazedo, Carapinheira, Ereira, Meãs, Pereira, Santo Varão, Tentúgal, União das Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca, UF de Montemor-o-Velho e Gatões, Secretária da JF Liceia e Secretária da JF Seixo -----

Executivo: Emílio Augusto Ferreira Torrão, Carlos Manuel da Silva Rodrigues em substituição de Dulce Maria Melo Ferreira, José Jacírio Teixeira Veríssimo, Aurélio Manuel Mendes Soveral da Rocha, Margarida Mendes Carvalho em substituição de Décio António Tinoco Matias e Alexandre Miguel Marques Pimentel Leal. -----

Faltas: Renato Moço Nogueira Ribeiro e Vereadora Paula Elisabete Pires Costa Rama. -----

----- **O PMAM, Fernando Jorge dos Ramos, deu início à reunião quando eram 15h45m.**

Saudou os presentes e disse: “Temos quórum e vamos dar início à nossa Assembleia”.-----

----- **Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia.**-----

----- No período antes da Ordem do Dia e, como é habitual, nós temos a ata da sessão ordinária de 28 de setembro de 2018. -----

----- Não havendo nenhuma alteração à mesma, a ata da sessão ordinária de 28 de setembro de 2018, foi aprovada por unanimidade de acordo com o estipulado no n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo que refere: “Não participam na aprovação das atas os membros que não tenham estado presentes na reunião a que elas respeitam”. -----

----- Relativamente à listagem da correspondência recebida e expedida, para além da lista que vos foi facultada e que podem consultar a qualquer momento, há os habituais pedidos de substituição para esta reunião.-----

----- Têm também na vossa pasta a questão relativa ao subsídio de transporte que, como sabem, depois daquilo que falamos na última Assembleia, é-nos devido subsídio de transporte desde a deslocação que fazamos e portanto quem entender deve fazer esse pedido a que tem direito”.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

----- Pediu a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse “Primeiro desejar as boas vindas a todos os membros desta Assembleia e desejar que a mesma decorra com os trabalhos de forma profícua e a elevar democracia. -----

----- Depois em relação à questão do subsídio de transporte, de facto houve esse parecer em julho mas tinha existido um anteriormente e há pouco os serviços estavam a dizer-nos as datas e horários de quando iniciavam e quando é que tinham terminado as reuniões para as pessoas apontarem, mas de facto isso tem que remontar ao parecer que veio no ano passado, que o senhor Presidente pediu à CCDRC, na nossa opinião. Quando puderem vejam isso e depois informem como é que depois devemos proceder, porque esse pedido até foi falado na reunião da Comissão Permanente da Assembleia e foi pedido pelo senhor Presidente no ano passado, julgo eu!” -----

----- Retomou a palavra o PMAM dizendo: “Eu não sei que parecer é esse de 2017 que se está a referir, porque nós pedimos o parecer já neste mandato e a única coisa que eu me recordo é que foi já na presença da senhora deputada Celeste Duarte, que não estava na Assembleia passada, agora, quando o pedi não sei, que pedi um parecer em 2017, não sei se era relativo a este assunto mas vou verificar e depois informarei. -----

----- Recordo-me apenas de ter pedido um parecer em 2017 relativamente a um deputado municipal desta Assembleia sobre a legalidade da presença dele. -----

----- É a partir da data que chegou o parecer que devemos pedir o abono do subsídio de transporte. Foi isso que decidimos e será assim. O parecer que tenho aqui é o de 6 de junho de 2018, mas vou verificar se há algum anterior referente a este assunto”. -----

----- Interrompo a sessão durante 3 minutos para apresentação de moções, requerimentos e outros documentos que queiram apresentar à Assembleia.” -----

----- **Os trabalhos foram suspensos durante 3 minutos.** -----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Vamos retomar os nossos trabalhos e entretanto fui verificar a questão colocada pela senhora deputada Maria João Sobreiro da Bancada da Coligação Por Montemor Tudo e Sempre, mas, de facto, o pedido de parecer foi feito no corrente ano de 2018 e a resposta veio em 6 de junho de 2018, relativamente a este assunto do subsídio de transporte. -----

----- Portanto, todas as reuniões a partir de 6 de junho de 2018, os senhores deputados fazem o favor de pedir o respetivo pedido de subsídio de transporte. -----

----- O parecer que a senhora deputada Maria João Sobreiro se estava a referir de 2017, de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

facto era de outro assunto que não este do subsídio de transporte.-----

----- Vamos passar à intervenção dos membros da Assembleia Municipal que apresentaram desde, intervenções, moções e requerimentos.-----

----- Foram apresentadas 7 moções que entraram da seguinte foram:-----

----- Uma do senhor primeiro secretário Carlos Lucas Correia (PS), outra da senhora deputada Sílvia Monteiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre), duas da senhora deputada Célia Craveiro (PS), outra da senhora deputada Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre), outra da senhora deputada Lúcia Pagaimo (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre), outra da senhora deputada Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre).-----

----- Foi ainda apresentado um Voto de Pesar pela senhora deputada Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre).-----

----- Apresentaram quatro recomendações, duas apresentadas pela senhora deputada Celeste Duarte (CDU), outras duas apresentadas pela senhora deputada Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre).-----

----- Foram ainda apresentados cinco requerimentos, três apresentados pela senhora deputada Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre), outros dois apresentados pela senhora deputada Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre).-----

----- Moção apresentada pelo primeiro secretário Carlos Lucas (PS) - Congratulação de aniversário a diversas associações do concelho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 01, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Moção apresentada pelo membro Sílvia Monteiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) - Congratulação de aniversário a diversas associações do concelho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 02, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Moção apresentada pelo membro Célia Craveiro (PS) - Homenagem a António da Silva Barbosa, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 03, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Usou da palavra o PMAM dizendo: “Não vejo nenhum pedido de palavra, embora pessoalmente me sinta na necessidade de o fazer. E porquê? Alves Barbosa tem de facto as mais diferentes comendas e prémios mas indiscutivelmente Alves Barbosa foi, é e será sempre a primeira medalha de Mérito Municipal Desportiva deste Concelho. Por isso e porque se trata de uma figura local, nacional e também internacional, se a senhora deputada municipal Célia

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

Craveiro não ver inconveniente nisso, nem a Assembleia, eu gostaria que a Assembleia fizesse um minuto de silêncio em sua memória”.-----

----- Seguidamente, fez-se um minuto de silêncio. -----

----- Moção apresentada pelo membro Lúcia Pagaimo (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre), - Congratulações à Junta de Freguesia de Tentúgal pela dinamização da Feira dos Santos, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 04 e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Moção apresentada pelo membro Célia Craveiro (PS) - Louvor ao Conselho Municipal da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 05 e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Moção apresentada pelo membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) - Parabéns à União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões pela iniciativa “Festa da Água-Pé, do Caldo e da Cerveja Artesanal”, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 06 e que foi aprovada por unanimidade-----

----- Voto de pesar apresentado pelo membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) - Falecimento de Hermes Azambujo Custódio, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 07 e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Recomendação apresentada pelo membro Celeste Duarte (CDU) – Tempestade Leslie, fontes públicas em todas as freguesias do Concelho, conforme documento anexo à presente ata sob o número 08.-----

----- Recomendação apresentada pelo membro Celeste Duarte (CDU) – Acesso à ponte pedonal de Casal Novo do Rio, fontes públicas em todas as freguesias do Concelho, conforme documento anexo à presente ata sob o número 09.-----

----- Recomendação apresentada pelo membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Confidencialidade dos dados pessoais dos membros da AM, conforme documento anexo à presente ata sob o número 10.-----

----- Recomendação apresentada pelo membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Solicitação de um relatório escrito do LNEC, conforme documento anexo à presente ata sob o número 11. -----

----- Requerimento apresentado pelo membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Consulta de contrato de aquisição para fornecimento de máquina motoniveladora em estado de uso, conforme documento anexo à presente ata, sob o número

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

12. -----
- Requerimento apresentado pelo membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Pedido à Câmara Municipal de marcação de reunião com a APA, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 13.-----
- Requerimento apresentada pelo membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Consulta de processo da constituição do Parque Agrícola de Arazede, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 14.-----
- Requerimento apresentada pelo membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Pedido à Câmara Municipal - Consulta de processos – Contrato com Seguradoras permanentes e não permanentes, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 15. -----
- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Os requerimentos serão ainda hoje despachados. Estou a despachar o requerimento de pedido de reunião à APA. É de facto a terceira solicitação de reunião que vou fazer. Não querendo incluir aqui nenhuma justificação, mas como tiveram conhecimento, houve alteração do titular da Delegação Regional da APA, mas este agora já vai ser recebido pelo novo titular, esperando que ele pelo menos dê resposta quanto mais não seja a dizer: “não queremos reunir convosco”. -----
- Relativamente aos outros requerimentos, serão encaminhados para o senhor Presidente da Câmara. -----
- Relativamente à recomendação da senhora deputada Ana Cristina Jorge referente à questão dos dados pessoais, evidentemente o responsável sou eu e só eu, mas como compreende eu não estou cá todos os dias e porque tenho confiança total no meu secretariado e sem falar com ele não direi absolutamente nada sobre esse assunto hoje aqui, sendo certo que de facto a responsabilidade é minha”. -----
- Seguidamente passou-se ao período de intervenções.-----
- Pediu a palavra o membro Albertina Jorge (PS) que disse: “Muito boa tarde a todos! Uma breve intervenção ainda a propósito do assunto que já foi referido aqui hoje, da tempestade Leslie, ainda que por motivos diferentes. -----
- Em primeiro lugar, lamentar e ficar solidária com todas as pessoas que sofreram prejuízos significativos, nomeadamente nos seus bens, acho que em termos pessoais felizmente não tivemos, mostrar a minha solidariedade para com todos, mas também referir um aspeto que eu considero ser importante. Há coisas que não se podem resolver logo, há uma série de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

circunstâncias que ultrapassaram tudo e todos. Não estamos habituados a estes fenómenos naturais, infelizmente tudo leva a crer que temos de começar a habituar-nos a eles, a ficar mais preparados e sendo apanhados de surpresa, eu vou falar da questão da educação, nós tivemos duas escolas, a E.B. 1 do Seixo e a Dr. José Santos Bessa na Carapinheira que ficaram muito danificadas. Foi impossível continuar a funcionar naqueles espaços escolares. Ora, eu tenho de enaltecer o trabalho conjunto do Ministério da Educação, da Direção do Agrupamento, mas também e neste caso porque estamos na Câmara Municipal, do executivo camarário, na pessoa do Senhor Presidente da Câmara, que imediatamente disponibilizou o transporte de todas as crianças para poderem vir para a sede do Agrupamento em Montemor-o-Velho. Isto acarretou evidentemente custos que tinham de ser suportados, mas é de enaltecer que foi pronta a resposta. Da EB1 do Seixo, não sei exatamente quanto é que foi a mais, mas para escola Dr. José Santos Bessa, foram mais cinco autocarros por dia. É um esforço financeiro significativo, com horários mais diversificados do que aqueles que tinham só os alunos de Montemor e portanto eu também quero enaltecer e louvar, porque estamos a falar do melhor que tem o Concelho, que são as nossas crianças, são os nossos jovens e a sua educação. E era essa que poderia ficar privada se também não houvesse esta resposta pronta. -----

----- Portanto, queria enaltecer também este facto e a pronta resposta de disponibilidade e colaboração do Senhor Presidente da Câmara para resolver este assunto”. -----

----- Pede a palavra o membro Celeste Duarte (CDU) que disse: “Queria aproveitar este espaço para pedir o ponto da situação sobre alguns velhos problemas que sendo velhos continuam sem solução e gostaríamos de saber em que ponto se encontra a sua resolução. Falo da Ponte do Paço, do Pontão da Lavariz, das Passagens Pedonais da Linha do Norte e também da Passagem de nível de Verride e da necessidade absoluta e há muito ansiada pelas suas populações, de uma via pedonal entre a Vila e a estação. -----

----- Falo ainda das obras cada vez mais urgentes na Urbanização da Luz em Santo Varão, sei que isto vem de outros tempos, o que é certo, é que foi executada uma caução e as obras correspondentes continuam à espera de ser feitas e as pessoas cada vez com mais necessidade delas. - -----

----- Queria também falar sobre o CITEC. Julgamos saber que o CITEC terá ganho uma ação judicial que interpôs contra a Câmara Municipal, pela redução do apoio que lhes tinha sido atribuído, causando graves prejuízos à sua atividade e até tendo posto em causa a realização do Citemor que teve quase a sua morte anunciada, só não aconteceu porque a DG Artes de alguma

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

forma apoiou. -----

----- Queremos só deixar aqui um registo de lamento pelo ocorrido e a satisfação pela justiça feita. -- -----

----- Sobre o Leslie, gostaríamos também de deixar aqui uma declaração e que é a seguinte: O furacão Leslie deixou um rasto de destruição no nosso Concelho que ainda tem danos claros por resolver. Muitos munícipes têm vindo a reparar os seus estragos e os seus bens, alguns sem sequer fazer chegar às autoridades os valores dessas obras, até porque os prazos para tal foram curtos e as comunicações muito difíceis. Alguns fazem-nos com muito sacrifício, pelos seus poucos meios de que dispõem e até por isso, muito deles sem terem seguro para que se possam agarrar para se socorrer. -----

----- Sabendo destas realidades, o Partido Comunista Português, apresentou em sede do Orçamento de Estado, uma proposta de Apoio a Fundo Perdido até 5.000€ para acudir a situações mais urgentes, o que infelizmente não foi aprovado, dada a abstenção do PSD e o voto contra do Partido Socialista. -----

----- Perguntamos se há conhecimento de situações destas no nosso Concelho e que medidas o executivo tem tomado para as socorrer, se assim aconteceu?-----

----- Este Concelho é um dos mais afetados do País, teve larguíssimos milhares de prejuízos na agricultura, nas colheitas, infraestruturas, em habitações, nas empresas, nas coletividades, nas infraestruturas municipais. -----

----- Face à dimensão dos danos e das muitas promessas e compromissos assumidos, sobretudo na comunicação social, seria de esperar que os apoios necessários fossem uma realidade.-----

----- Mais uma vez “a montanha pariu um rato” e a solução apresentada é o recurso ao endividamento. -----

----- Empurram-se os agricultores, os empresários e particulares para o recurso ao crédito, quando alguns deixaram até de ter qualquer forma de auferir rendimentos dos seus investimentos. -----

----- Transforma-se uma catástrofe num novo negócio para a Banca. -----

----- Sobre isto a CDU não percebe o silêncio desta autarquia ou pelo menos desconhecemos qualquer reação a isto, à total insuficiência de apoio do Poder Central. A Câmara Municipal tem que ser a voz do povo de Montemor, exigindo respostas. A CDU continuará esta exigência em todos os espaços institucionais e fora deles. Não desistiremos de Montemor! Disse!”. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

----- Pede a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Eu tenho aqui várias questões para colocar ao Senhor Presidente da Câmara, nomeadamente: -----

----- Ponto da situação do saneamento do Moinho da Mata, se está terminado? Para quando é que pensam repor o pavimento? Sabemos que tem havido bastantes queixas dos moradores, gostaríamos de saber qual o ponto da situação? -----

----- Também perguntar ao Senhor Presidente da Câmara, dado que há variadíssimas reclamações relativamente ao mau estado das estradas municipais, se está atento a essa situação, porque com estas chuvas o piso está sempre a ir abaixo e há sempre buracos a todo o momento? -----

----- Outra questão, há uma casa no Largo Dr. José Perié em Gatões que já está vedada pela Proteção Civil há cerca de quinze dias ou três semanas. O que é facto é que aquela habitação que eu sei que é particular, está completamente na eminência de queda. Aquela casa tem uma testa mais alta, o que acontece é que ela está inclinada para a parte de dentro e portanto, julgo se ela cair o resto da parede que é a parte da frente da casa, cairá para a estrada. É uma estrada com bastante movimento como todos sabem, muitos de vós certamente passam lá e se passarem eu aconselho a olharem com atenção para aquela casa. Efetivamente aquelas proteções que a Proteção Civil pôs não são proteções, aquilo não serve rigorosamente para nada, porque se a casa desabar, aquilo não impede coisíssima nenhuma, porque nem sequer está a manter ali uma faixa de segurança, aquilo não é nada, na minha opinião. Eu volto a relembrar aquilo que tem sido dito nos últimos tempos, que o estado não cumpre uma das suas funções, que é a proteção das pessoas. -----

----- A nossa Bancada para evitar isso, fazemos o nosso papel, que é de relembrar a quem governa este Município das suas obrigações. -----

----- Depois queria também levantar aqui e uma vez que a deputada Celeste Duarte já falou também da questão do Leslie, há aqui uma questão que nós gostaríamos de ver respondida pelo Senhor Presidente que é o seguinte: todo aquele levantamento daquelas necessidades de várias situações que ocorreram e muitas, infelizmente neste Concelho, nomeadamente em relação a bens de pessoas ou associações, ou igrejas, ou outro tipo de situações, de pessoas e entidades que não tinham seguros e que deixaram aqui o seu registo com essa necessidade e esse valor desse prejuízo, devidamente fotografado naturalmente, quero saber para o que é que serviu? Se é efetivamente para apoiar as pessoas, se foi para ficar a ideia de quantos milhões é que é o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

prejuízo da passagem do Leslie por este Concelho ou, se é realmente para apoiar as pessoas? -

----- Depois, também dar conta que em relação a esta passagem do Leslie, existem ainda várias placas e a sinalética ainda está muito degradada. -----

----- Também algumas vias de comunicação estão com as suas bermas ainda cheias de ramos e muitas árvores tombadas. Quero saber se eventualmente a Câmara notificou os proprietários? Se passados dois meses, está a articular com as Juntas de Freguesia a limpeza dessas vias de comunicação, que põem em perigo os automobilistas e não só e, as pessoas que andam a pé também, porque nem sequer podem andar fora da faixa, têm que andar na faixa, porque está tudo cheio de ramos caídos. -----

----- Finalmente e relativamente ao Castelo Mágico, eu gostaria que o Senhor Presidente da Câmara, explicasse a esta Bancada e toda a Assembleia, como é que este processo aconteceu ou seja, como é que todo este processo foi orientado ou foi tramitado ou desenrolado pela Câmara Municipal?" -----

----- Pede a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: "Eu só queria deixar aqui uma recomendação para quando fosse possível, os Serviços da Câmara procederem a esta situação, que é, na Pista de Atletismo, ao final do dia e princípio da noite, há muitas pessoas a fazerem o seu exercício diário e o problema é que as pessoas não vêm onde põem os pés, porque agora principalmente no horário de inverno, às cinco e meia já é de noite e andam lá muitas pessoas mas com muito pouca iluminação. Portanto, achamos que a Câmara também devia tratar desse assunto, de maneira a repor essa situação".

----- Pede a palavra o membro Marcelo Ferreira (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: "Vou começar por uma notícia que saiu no dia 29 de outubro no Diário de Coimbra, que é sobre as Passagens da Linha do Norte entre Santo Varão e Formoselha, onde o Senhor Presidente afirmou que estava disponível para comparticipar a obra, mas não para a pagar na totalidade, visto que o Projeto é da IP e quando quiserem a comparticipação, formalizam a parceria e a obra avança. Isso, o senhor Presidente já tinha dito na Assembleia, que a obra era da IP e eu quero saber qual é o ponto da situação? Como é que a Câmara quer comparticipar essa obra? Ou se a solução é gastar dinheiro em dois elevadores, como afirma o Presidente da Junta e que a Câmara diz que apoia? Quero saber de quem foi a ideia dos elevadores? Se foi da Câmara, se foi da IP, se foi da Junta?-----

----- Depois também sobre a Urbanização da Luz, quero saber se há novidades, porque até nas Grandes Opções do Plano, há aqui uma verba, mas esta verba nem corresponde ao valor da

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

caução. Está aqui uma verba de 130.000€. Quero saber se há novidades sobre a Urbanização da Luz? --- -----

----- Fui tirar um excerto que estava no programa eleitoral do PS de 2017, que era “...continuar a recuperação, manutenção e ampliação da rede viária do Concelho, promovendo em simultâneo, medidas de segurança rodoviária”. Isto é só porque aquela estrada que atravessa o campo de Formoselha para a Carapinheira, também está incluída nestas obras e, cada dia que passa a estrada está pior, pondo em risco o tráfego que lá passa. -----

----- Quero também alertar que, com a tempestade Leslie, caíram nesse troço, árvores de grande porte, abrindo grandes buracos junto à faixa de rodagem que precisam de ser intervencionados, porque com as chuvas põem em risco quem lá passa e a própria estrada que pode ruir”. -----

----- Pede a palavra o membro António Torres (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Em primeiro lugar, quero justificar-me sobre o atraso que foi por questões profissionais como devem entender.-----

----- São questões simples e no sentido de poder ter resposta acerca das obras do Posto Médico de Pereira. Sei que neste momento a situação do Posto Médico em termos de funcionamento não é das melhores, que se está a degradar o serviço aos utentes de dia para dia. Poder saber em que ponto está a situação do projeto do Posto Médico? -----

----- Enquanto estiver aqui nesta Assembleia, farei o meu papel de não esquecer a questão do projeto da Ponte do Paço. Passado um ano de toda a publicidade na campanha da Ponte do Paço, a situação está cada vez pior. Por último, uma constatação, pondo aqui em causa o serviço público na Vila de Pereira, tem a ver com a decisão do executivo camarário e na presença do senhor Presidente, na questão dos dois sentidos na rua Augusto Mendes dos Santos. Eu estou à vontade para falar porque sou morador dessa mesma rua, não assinei um abaixo-assinado porque também entendia que não sei até que ponto que a veracidade ou autenticidade, ou a questão do abaixo-assinado tem alguma legitimidade ou não para poder ser feita essa questão e constatar aqui que uma rua que era das mais seguras de Pereira, neste momento é a que mais perigo existe em Pereira. Primeiro, para os moradores é uma incógnita, ninguém sabe quem é o morador que vai, se vai bem ou mal, ninguém sabe se há-de encostar mais à direita ou mais à esquerda, porque de ambos os lados tem dois passeios. Ninguém sabe de quem é a responsabilidade se houver algum acidente e na verdade a questão dos seguros, possam ser acionados, há uma série de questões que têm a ver com o sistema de segurança que aquela rua

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

neste momento após a decisão dos sentidos ficou com essa situação.-----

----- De ressaltar que houve apoios comunitários para aquela rua e foram bem claros nesses apoios comunitários que a rua teria que ter um só sentido, algo decidi nesse sentido, é porque viram na verdade que questões de segurança era o principal. Sabendo essa situação e, se eventualmente se a situação se mantiver nos dois sentidos, deixar aqui ao Senhor Presidente, me perdoe, uma sugestão para em vez de na placa meterem só moradores, meterem moradores, familiares e compadres, talvez depois possa já não haver tanta dúvida e os familiares dos utentes, a minha filha vem uma vez por mês de Lisboa a Pereira e nem sabe se há-de ir por um lado, se há-de ir por outro, a casa dela é a minha casa, os compadres depois olhem, é um compadre meu, se calhar até era conveniente, só por aí fora, se calhar também tem tanta legitimidade como qualquer outra situação, não falando da questão da diferença que há entre compadres, comadres, jobs e afins, uma série de situações que possam existir naquela rua. -----

----- Eu percebo e até acho bem que haja este à vontade de a Assembleia não ser uma coisa tão rígida e poder fazer essa situação e constatar que na mesma localidade, hajam diferentes formas de aceder aos locais públicos e aquela rua falo nisto por causa daquela questão do campo de futebol, que uma parte é para ali que vai exercer a sua atividade desportiva, uns possam ter que ir para um lado, outros possam ter que ir para outro, pois ninguém sabe quem é que vai descer, quem é que vai subir, quem é que tem prioridade, quem é que não tem, quem se encosta à esquerda, quem se encosta à direita. -----

----- Eu sei que isso é uma decisão do executivo que eu respeito, mas que não concordo com ela e sim entendia que fosse oportuno repor as questões como estava por questões de segurança naquela Vila”. -----

----- **Ponto 2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do artº 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.** -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Saudar todos os deputados municipais, Senhores Vereadores, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colaboradores e vou passar a responder. -----

----- Relativamente à questão colocada pela deputada senhora Celeste Duarte – dar nota que as fontes públicas não são da competência da Câmara Municipal e portanto, aquilo que fazemos e temos feito é fazer a recolha da água que algumas das fontes brotam e aquilo que temos constatado é que a esmagadora maioria das mesmas está imprópria para consumo e disso

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

temos dado conta através de editais e de avisos à população. -----

----- Dar-lhe nota também que algumas dessas fontes são abastecidas de energia elétrica, ou sejam funcionam com energia elétrica. Têm um motor que naturalmente a Junta de Freguesia ou alguém mantém e também no furacão Leslie não iriam resolver o problema. -----

----- Dar-lhe nota por final, que estramos num Concelho predominantemente rural e que esse tipo de abastecimento de água é absolutamente desaconselhado por todos os peritos na matéria. Na realidade, sendo um Concelho que ainda tem muita agricultura e que recorre a pesticidas e a todo o tipo de químicos, esses químicos introduzem-se nos vasos freáticos e contaminam essas fontes ou captações, inclusive nós tivemos que desativar um das captações que tínhamos superficiais, porque tinham esse problema e portanto a sua recomendação, é uma ideia bonita mas não é exequível. -----

----- Quanto à questão das pontes no Casal Novo do Rio, elas servem um único propósito que era a ciclovia. Aquilo que me posso comprometer é que, quando a ciclovia estiver ciclável, porque ela vai ter uma parte ciclável que vai ser enquadrada nessas duas infraestruturas, naturalmente que nós temos que consertar ou fazer a manutenção desses troços. -----

----- Quanto às questões levantadas pela Senhora deputada Cristina Jorge – relatório da Ponte da Lavariz – sobre a Ponte da Lavariz vou dizer que esta Ponte não está sobre alçada municipal. Aquilo que fizemos foi dar o alerta às entidades e mantemos sempre a disponibilidade de dar esse alerta quando efetivamente estiver em causa a segurança das pessoas. Aquilo que pretende fazer, não vai aqui ter cabimento porque eu não posso ser responsabilizado se a Ponte cair, que é aquilo que a senhora pretende. Eu percebo, porque está na moda responsabilizar, todos os autarcas têm que ir presos. Eu sei que está a fazer uma recomendação para o futuro. -----

----- Posso-lhe dizer que foi solicitado o relatório que pede em 4 de outubro de 2018 pelos serviços e não há resposta e portanto eu também não vou de pistola em punho à APA, pedir que o relatório seja entregue à senhora deputada Cristina Jorge. A APA tem este tipo de comportamento. -----

----- Penso que o senhor Presidente da Assembleia também solicitou a reunião, mas eles são assim, eu percebo, até porque há ali um processo de transição nas chefias e poderá ter como causa essa situação. -----

----- Quanto à questão da Ponte da Lavariz, gostaria que a senhora me dissesse qual é o problema técnico em concreto, porque se o problema se modificou em relação à última vistoria,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

eu estou imediatamente disponível para fazer novo alerta às entidades competentes porque é assim que a gente trabalha. Não é só dizer o senhor vai ser responsável se a ponte cair. Eu quero é que a senhora me diga concretamente qual é o problema, se houve alteração das circunstâncias que me levaram a atuar naquela altura e eu aí estarei disponível imediatamente para atuar novamente, porque nós não tivemos conhecimento que tivesse havido alteração das circunstâncias e também respondo já que aquelas vias dão acesso a caminhos agrícolas e portanto isto vai preparar outra resposta mas a seu tempo direi. -----

----- Oh senhor Presidente, não há condições de fazer intervenções assim, porque ninguém consegue ter um discurso correto com uma pessoa a falar permanentemente do lado da bancada e, se isto continua, eu recuso-me a responder de imediato. -----

----- Também não vou encerrar quaisquer vias ou caminhos agrícolas, não tenho essa competência, não está sob a minha jurisdição. Só se efetivamente se alteraram as circunstâncias, se alguma coisa de grave está a acontecer, faça favor de reportar e eu de imediato enviarei essa comunicação sobre as questões técnicas que estão a denunciar para a APA, para o LNEC, para todas as entidades competentes, como o fiz no passado quando surgiram os problemas que nos suscitaram as dúvidas sobre a segurança das mesmas. -----

----- Quanto ao Parque Agrícola de Arazede e quanto a todos os contratos, eu já disse aqui, as senhoras podem aparecer de surpresa sem aviso prévio, eu tenho uma gestão transparente, podem contactar qualquer funcionário ou trabalhador desta casa, para dizer assim: quero consultar este ou aquele processo, têm acesso desde que o mesmo não esteja em curso, porque se estiver em curso há momentos em que não deve ser consultado. Peço desculpa mas é assim, nem eu os consulto. Porque há momentos em que não pode ser consultado e há momentos em que não está a informação disponível e se o mesmo estiver concluído e penso que este está para pagamento, foi entregue ontem a motoniveladora e penso que o mesmo está para pagamento. Já perguntei, está concluído, podem consultar quando quiserem. -----

----- Relativamente ao Parque Agrícola, e respondendo à senhora deputada Maria João Sobreiro, o processo pode ser consultado na DPGT e portanto é lá que vai encontrar toda a informação. Não vai encontrar informações na Contabilidade, porque o processo teve uma fórmula muito correta e concreta de se construir. Na Contabilidade poderá procurar aquilo que quiser mas deverá procurar sobretudo o processo na DPGT. -----

----- Quanto aos contratos com as seguradoras, absolutamente de acordo consigo, poderá vê-los quando quiser, com um acrescento, peça também a data em que os mesmos contratos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

foram feitos, porque isso também é importante para perceber a forma de gestão que se tem com os seguros. -----

----- Quanto às questões levantadas pela senhora deputada Celeste Duarte – Ponte do Paço: recebi há dias comunicação da CCDDR que as RIP's de Coimbra e de Montemor e todo o processo de impacto ambiental, tudo foi resolvido e está agora na Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza. Aproveito para responder a esta questão já para toda a gente. A vergonha que eu tenho é que nós andamos a fazer o percurso, o caminho das pedras que ninguém percorreu e eu ainda levo roda que fiz campanha eleitoral com isto. Não, eu não fiz campanha eleitoral, eu estou a trabalhar nisto. Alguém fez campanha eleitoral com isto, muitas vezes e não gastou um cêntimo, nem deu um passo para a legalização e para a concretização de um projeto e de um procedimento administrativo e isto é que deve ser dito. Agora não me misturem com essas pessoas, que eu não tenho nada a ver com essas pessoas. Eu estou a fazer um percurso que é perfeitamente sindicável. Não gosto quando dizem que eu fiz campanha. Claro que fiz, campanha com isto e com muitas outras coisas. Eu estou a fazer o trabalho que devia ser feito há muitos anos, porque aquela Ponte já existe há muitos anos e naquele estado e eu estou a fazer o trabalho efetivamente, não estou a fazer campanha. Aliás este projeto até foi prometido e diz que estava incluído numa candidatura e estava lá uma placa e eu não pus lá essa placa, não fui eu, não foi no meu tempo e nem sequer projeto tinha credível, aprovado e está-se a ver o trabalho que nós estamos a ter e o percurso que nós estamos a fazer.

----- Já falei com o senhor Presidente da Câmara de Coimbra, também lhe solicitando para irmos a Lisboa para ver se resolvemos as coisas, porque os RIP's demoram tempo. Pedi-lhe colaboração. Ele disse-me que quer fazer uns contatos prévios para perceber se está tudo bem e depois vamos a Lisboa. -----

----- Passagens Pedonais da Linha do Norte, eu vou responder às duas perguntas que me foram colocadas. Uma é de que a ideia dos elevadores foi do senhor Presidente da Junta de Freguesia, que sugeriu na reunião que eu aqui tive. O projeto é das Infraestruturas de Portugal e por aquilo que eu sei, foram já lá feitas sondagens para eles próprios fazerem o projeto, porque é preciso que se perceba que não é a Câmara que faz esse projeto e quando chegar a hora eu cá estarei para disponibilizar a verba que for acordada para eu pagar, porque para mim é uma solução boa, aceitei-a como boa e é melhor essa solução do que não ter nenhuma, porque as outras soluções não eram consensuais, mesmo as que já existiam, que não foram feitas no seu devido tempo e para as quais havia um apoio comunitário e que havia verba para as fazer e não

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

foram feitas. Mesmo essas não eram consensuais, estas pareceram-me corretas e eu subscrevo-as e estou disponível para compartilhar quando for o caso. Agora não é a Câmara de Montemor que faz os projetos para a Linha 1 do Norte, como é sabido. -----

----- Urbanização da Luz, lamento, não fui eu que levantei a caução e isso é um problema técnico-jurídico grave que está aqui na Câmara desde há muito tempo, mas não fui eu que usei a caução e que a gastei, não teve nada a ver comigo. -----

----- Temos neste momento uma equipa a estudar não só esse processo que herdamos, como outros da Quinta de S. Luiz e a seu tempo terá alguma solução, porque o problema é que executaram a caução mas as obras de urbanização não são exequíveis. Não é possível fazer aquelas obras de urbanização que estão no projeto e por isso temos aqui um imbróglio jurídico. Eu não me quero pronunciar mais porque não quero favorecer aqueles que efetivamente deixaram de cumprir, que nem foi o anterior executivo, foram as pessoas que não cumpriram as obras de urbanização. Isso está em estudo na DPGT, assim como outros processos. Temos uma pessoa especialista a analisar mas o tempo que demora não sei, é o tempo necessário porque eu não me vou atravessar por coisas que foram feitas no passado, não tenho que me atravessar. Vou atravessar-me dentro da legalidade. -----

----- Relativamente ao ganho da ação do CITEC, eu tive que o fazer na altura e foi explicado porque se questionava a legalidade daquilo e os serviços deram-me uma informação de nulidade do subsídio. Eu não podia fazer outra coisa e fui eu próprio que recomendei que as pessoas contestassem em Tribunal. Ganharam e nós iremos pagar quando transitar em julgado, nem sequer vamos recorrer. -----

----- Quanto à questão do Leslie – agradeço muito esta pergunta porque eu já contei esta história, mas as pessoas esquecem-se rapidamente. Quando ocorreu o Leslie, a primeira coisa que fiz foi telefonar ao Ministro da Administração Interna e ele veio cá de imediato, porque a situação era gravíssima e se eu não me preocupei com o senhor Presidente da República, houve outros que se preocuparam com o senhor Presidente da República, eu preocupei-me com o Ministro certo, que é o Ministro da Administração Interna e também o Ministro da Agricultura para quem telefonei. -----

----- Como é sabido, o senhor Ministro da Administração Interna veio no dia seguinte a Montemor e veio o senhor Secretário de Estado, a mando do senhor Ministro da Agricultura dois dias depois e esta é a questão. Dessa reunião com o senhor Ministro da Administração Interna e também a pedido do senhor Ministro da Agricultura, foi-nos dado um prazo de um dia

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

e meio para fazer a recolha de todos os danos ocorridos no Concelho de Montemor-o-Velho. Depois, a CCDR meio dia depois, nós já tínhamos iniciado a recolha, deu-nos um formulário para preencher e então foi-nos dado mais meio-dia, ou seja, foi-nos dado dois dias para recolher e estiveram quarenta pessoas da Câmara envolvidas na recolha, numa tarefa ciclópica de todos os danos, segundo as regras que nos foram estipuladas pela CCDR, porque inclusivamente queriam área das casas, queriam tudo e mais alguma coisa. Se vocês quiserem consultar as folhas de cálculo que eles nos mandaram é completamente louco. As pessoas tiveram um trabalho incrível, porque tivemos que telefonar às pessoas que já nos tinham reportado os danos, para completar a informação, para que pudessem estar contempladas também naquela inventariação. -----

----- Segundo o senhor Ministro da Administração Interna, quando me pediu esse trabalho era para avaliar o impacto do fenómeno que ocorreu em Montemor-o-Velho e também noutros Concelhos, para avaliar os danos, a tipologia dos danos, as entidades envolvidas e sobretudo os montantes envolvidos. E foi um dia e meio porque havia Conselho de Ministros na quarta-feira seguinte e ele queria levar de imediato a Conselho de Ministros, porque havia urgência em resolver as questões, a tal inventariação dos danos e assim fizemos. A Câmara Municipal cumpriu e recebeu inclusivamente elogios da senhora Presidente da CCDR pelo rigor com que apresentou a informação e foi o que fez. -----

----- E foi dito e esclarecido às pessoas o que estávamos a fazer e essa informação deu origem a dois instrumentos legislativos que eu passo a citar: a resolução do Conselho de Ministros 140/2018 de 25 de outubro e o Decreto-Lei 85/2018 também de 25 de outubro. -----

----- Aquela recolha de dados deu origem a estes dois documentos, a estes dois diplomas legislativos. -----

----- Mais, pela primeira vez e graças a essa recolha, neste tipo de fenómenos, foram contempladas as entidades sem fins lucrativos e deveu-se à minha existência pessoal junto da CCDR, junto do senhor Ministro a inclusão, porque nós tínhamos um setor muito atingido pelo Leslie que eram as entidades sem fins lucrativos e pela primeira vez em todo o país e basta ver todas as portarias que saíram deste género, pela primeira vez saiu um apoio a estas entidades. Infelizmente não saiu por exemplo para as Juntas que eu também me bati por elas. As Juntas não têm apoio, não foram contempladas, apesar de eu ter reclamado. -----

----- Mais, para a agricultura, eu fiz o trabalho que à partida não seria o meu, mas como tenho muitos agricultores, eu dei a cara pelos agricultores e na realidade ajudamos de forma altruísta

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

e eu vou contar uma passagem muito desagradável porque nós recolhemos a informação que deveria ter sido recolhida pela DRAP Centro e nós recolhemo-la, as pessoas vinham cá entregar e nós mandamo-la para lá, para que eles a tratassem. Sabem o que é que aconteceu? Aquela que não ia corretamente preenchida, foi toda devolvida e nós estivemos junto dos agricultores a fazer este trabalho. É uma vergonha. Nós, através dos nossos Serviços, tivemos que acionar outra vez a equipa, telefonar às pessoas para virem completar a informação para ver se ainda salvávamos a suas reclamações.-----

----- Portanto, esta é a história daquilo que aconteceu. E mais, posso dizer que não estou satisfeito com as respostas, em particular na agricultura, mas fiquei satisfeito porque dois dias depois as respostas foram dadas, mas depois houve algo que apareceu a seguir. E já ontem tive a oportunidade de dizer isso ao senhor Secretário de Estado que aqui veio porque na realidade os 30% que agora invocam de prejuízos, que só a partir dos 30% é que é considerado e são regras comunitárias, mas isso nunca foi falado quando ele aqui esteve e criou uma expectativa nas pessoas e que me é completamente alheia essa questão, mas ontem tive a oportunidade de mostrar o meu desagrado, como também tive oportunidade de mostrar o meu desagrado junto de quem devia fazê-lo ou seja, junto da CCDR e do senhor Ministro, relativamente às Juntas de Freguesia que são entidades como a Câmara e portanto nada mais posso dizer sobre isto. -----

----- Também dizer que, há famílias na ação social, eu sei quantas, não vou identifica-las porque nós fazemo-lo de uma forma muito discreta, mas estamos a fazê-lo, ainda ontem assinei um despacho sobre isso, que estamos a trabalhar para ajudar essas famílias carenciadas e estamos a trabalhar em conjunto com a Segurança Social, que nos tem ajudado nesse processo.

----- Ponto da situação do saneamento do Moinho da Mata, mais dois meses para acabar a obra. As obras de saneamento têm este lado odioso, é que levantam muita terra, muita sujidade mas não posso fazer saneamento sem isso. Não posso fazer mais do que tenho feito que vou quase todos os dias aos serviços reclamar ou por Arazede, porque também temos o mesmo problema em Arazede e quem vive lá sabe do que eu estou a falar, porque os empreiteiros não cobrem as valas, não limpam, tanta coisa, todos os dias. Este é o dia-a-dia da Câmara Municipal, o dia-a-dia do Presidente da Câmara, é reclamar junto dos serviços essas questões do saneamento porque são obras de grande impacto negativo nas pessoas. -----

----- Quanto à questão levantada pela senhora deputada Ana Cristina Jorge, relativamente ao mau estado das estradas municipais, como é tão bom ouvir isso de alguém que nunca disse isso no passado. Eu herdei uma rede viária absolutamente degradada, um verdadeiro nojo, se a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

senhora acha que as coisas estão mal agora, estamos muito mal, ou então é porque ainda não percebeu o esforço que foi feito, em particular até nos dois últimos anos antes das eleições. ---

----- Mais, quero-lhe dizer que, mas para que fique descansada nós continuamos a trabalhar. Na ultima reunião que tivemos com as Juntas, fizemos um levantamento com todas as Juntas de Freguesia e neste momento todos os processos de rede viária, arranjos urbanísticos, tudo o que é para fazer neste próximo, está entregue aos nossos técnicos, os senhores Presidentes da Junta foram convidados a participar com sugestões nos projetos e naquilo que tem que ser feito em termos de obras municipais, está tudo distribuído e eles sabem quem é que tem os projetos, quem é que tem os processos, podem lá ir reclamar, não abandonamos a coisa, continuamos a trabalhar. -----

----- Em relação à sinalética muito degradada, foi das coisas mais afetadas no Concelho de Montemor-o-Velho. Na realidade nós estamos com um problema grave que é este. O Leslie trouxe um conjunto de oportunidades para os senhores empreiteiros muito interessante. Então eles foram a todas e então nós andamos atrás deles como se andássemos atrás dos coelhos. Quanto mais corremos, mais eles correm, porque eles fizeram contratos em todas as Câmaras. Eles estão dentro do prazo, só que não vão com a velocidade que nós queríamos, porque na realidade todas as Câmaras são clientes. É como os sinais luminosos, na realidade não foi fácil trazê-los cá, porque só há duas empresas no país e há 308 municípios que na realidade são clientes dessas duas empresas e portanto não é fácil. Dar-lhe nota que estamos a trabalhar, elas estão a ser erguidas, algumas estão a ser aproveitadas, as que podem ser. -----

----- Quanto às questões das vias com as bermas sujas - na realidade já não faltava só a questão das faixas de gestão de combustível, ainda tivemos o furacão Leslie. Na realidade as pessoas não limpam aquilo que é deles. Nós não podemos ficar com a madeira deles e portanto nós arredamos a madeira e eles têm que recolher a madeira. -----

----- É evidente que aqui temos que ser sensatos, nós temos pedido para que as pessoas recolham. Agora não é humanamente possível para a Câmara fazer esse trabalho por inteiro e se fizer a um tem que fazer a todos e portanto andamos a limpar e andamos a sensibilizar as pessoas para limpar. -----

----- Castelo Mágico – já expliquei isto aos senhores Vereadores, também terei todo o gosto a explicar aos senhores deputados. É uma ideia minha, a criação de um Parque Temático em Montemor-o-Velho. Tem dois anos e meio, aliás vem no meu Programa Eleitoral, eu anunciei isto na candidatura, já tinha este trabalho em mente e é um processo que dura há dois anos e

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

meio e que felizmente encontrei um parceiro que é a BRAVER, que tão só organiza o festival RFM Somnii da Figueira da Foz e que também tinha um projeto de Natal e que se encaixou na minha ideia pessoal. A partir daí nós aproveitamos a ideia do conceito de Castelo Mágico da BRAVER, podia ser recinto mágico, fortaleza mágica e até podia ser feira mágica, podia ser o conceito que eles têm e que nós comprámos, nós fizemos um protocolo, nós temos um acordo para cinco anos e aquilo que está dito e que consta desse protocolo é que nos dois primeiros anos em princípio, porque eles já me disseram que para o ano queriam já pegar no Castelo Mágico, porque já perceberam, mas eu sinceramente não queria que pegassem, porque eu queria continuar a elevar a fasquia e estou a dizer online tudo aquilo que me vem à cabeça, porque se eu puser a fasquia alta a empresa depois tem que continuar e tem que manter aquilo que está em curso, nomeadamente as questões sociais que estão envolvidas à volta do Castelo Mágico, porque o grande sucesso do Castelo Mágico deve-se à BRAVER, porque tem uma excelente política de comunicação, aliás acho que eles puseram as expetativas muito elevadas do ponto de vista da comunicação. Nós temos clientes de todo o país, desde o Minho ao Algarve, que vêm cá de propósito, até vêm à segunda, terça e quarta-feira, porque não se aperceberam que o Castelo Mágico abre de quinta a domingo. Também é outra das questões, nós quisemos arrancar não com os dias todos porque isso iria ter um custo mais elevado. -----

----- Tudo está clarificado, já vinha no orçamento, o que está aqui em causa é tão só uma coisa que, para mim, me parece importante, que era de uma vez por todas dar uso ao Castelo de uma forma que fosse útil para a Vila e para o Concelho.-----

----- Posso-vos dizer que o grande sucesso do Castelo Mágico não é só aos fins-de-semana. A nossa grande surpresa é que temos 1.800 alunos num dia, 1.200, 800, 900 alunos à semana. E aqui está o grande sucesso do Castelo Mágico que nos surpreendeu a todos porque nós como era um ano de arranque e arrancámos tarde, porque só chegamos a acordo com a empresa em finais de julho só conseguimos o acordo técnico ou jurídico em finais de julho, não pudemos fazer a divulgação como vamos poder fazer para o ano, o grande sucesso está nos dias de semana.-----

----- Tivemos que fechar já o castelo num domingo, dada a afluência que atingiu. Como aquilo permite ver a afluência online, eu sei quantas pessoas estão dentro do castelo, apesar de termos vendido 2.650 bilhetes, nós temos uma lotação de 2.300 bilhetes, que é por isso que eu quero ainda fazer o Castelo Mágico no ano que vem, porque eu quero aumentar e ocupar o Castelo todo e começar a descer do Castelo para a Vila, porque essa é outra das vertentes que eu queria

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

imprimir ao Castelo Mágico, por isso é que eu ainda estou tentado mesmo que eles queiram fazer já no próximo ano e aí a Câmara fica com 25% limpo das receitas. É evidente que aquilo que adquiriu este ano e o património que tem o Castelo Mágico vai ser facultado à BRAVER, óbvio, não dão 25% por acaso. Eu gostava de fazer ainda para o ano, para começar a descer pelo castelo à Vila, nomeadamente ver se já tinha a zona envolvente sul acabada e pudesse utilizar já essa zona para poder começar a envolver a Vila no Castelo Mágico. -----

----- Sobre o Castelo Mágico, dizer-vos é um sucesso, surpreendeu-me a mim próprio dado o pouco tempo de divulgação, mas como eu disse não é mérito meu, é mérito da empresa que tem uma excelente equipa de comunicação. Posso dizer-vos que a parceria com Nickelodeon é uma pareceria inédita, que vai dar frutos para o futuro, porque efetivamente eles queriam um parceiro na zona centro do país e nós estamos muito bem posicionados e também aí o Castelo Mágico vai funcionar também nesse Canal de televisão, quem tem filhos mais jovens percebe a dimensão daquilo que estou a falar.-----

----- Também dar outra nota que é a questão da pareceria com o Planetário. O Planetário é um sucesso incrível, é das coisas mais apreciadas pelas pessoas e que distingue este evento de Óbidos e de Perlím, que são os dois eventos concorrentes, onde se paga mais, porque a única crítica que temos é que os bilhetes são caros, mas paga-se mais em Óbidos e em Perlím. -----

----- Como disse, há dois anos e meio que andamos a preparar isto e nós visitamos os dois eventos e pudemos perceber o que estava mal nesses eventos e fazer um evento diferente. Se me perguntarem se o evento está conforme eu queria que estivesse, não está porque há contenção financeira, mas penso que estamos no bom caminho.-----

----- Em relação à rede viária, no meu programa leitoral diz lá pugnar pela manutenção, ampliação da rede viária, mas lamento senhor deputado Marcelo, eu já disse que isso não consta do meu programa eleitoral, porque não é rede viária municipal. É bom que leia o programa como deve ser lido, porque é da rede viária municipal. Portanto, nessa perspetiva eu não posso manter aquilo que é dos outros. Já respondi a essa pergunta n vezes. -----

----- Quanto às obras do Posto Médico de Pereira, dizer ao senhor deputado António Torres que é a terceira vez que vai a concurso público. -----

----- Eu vou-lhe contar uma história. Quando fui desafiado para entrar neste processo, pediram obras no valor de 30.000€, passou para 50.000€ com as exigências da ARS e depois com mais exigências da ARS já vai em 71.000€. Portanto ficaram desertos os três concursos. Não é porque eu não queira, eu até aumento o preço base, só que há dois fenómenos: primeiro os

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

senhores empreiteiros andam com muitas obras e já não pegam neste tipo de obras facilmente.

----- Às vezes é fácil falar e dizer que ele não quer fazer a obra, não é verdade. Porque se eu fizer o concurso e se alguém vier concorrer e ganhar e se eu não fizer obra tenho que indemnizar, eu não ando a brincar. -----

----- Vamos mais uma vez subir o preço base à custa das obras solicitadas pela ARS e nessa perspetiva nós vamos tentar mais uma vez e sobre isto não posso fazer mais. -----

----- Quanto à questão dos dois sentidos na rua Augusto Mendes dos Santos, eu já respondi a esta questão ao senhor deputado, porque já a colocou aqui. Eu vou-lhe lembrar uma coisa que acho que é importante lembrar aqui. Eu só estou a fazer aquilo que me comprometi com as pessoas e acho que tem que ter memória para isso e porquê? Porque eu antes de fazer a obra, solicitei ao senhor Presidente da Junta de então, uma reunião com os moradores daquela rua, se eu podia fazer a obra com um sentido ou não. E por unanimidade dos presentes que estiveram nessa reunião da Junta de Freguesia, está aqui e agradeço que confirme ou não o ex-Presidente da Junta, por unanimidade dos presentes foi dito que concordamos que se faça a obra com um sentido mas com a possibilidade de para os moradores ter dois sentidos e eu fiquei com “o menino nas mãos”, como se costuma dizer. Entre ter financiamento comunitário que estava na mão que podia fazer a obra ou não ou por causa desta vontade dos senhores moradores que estiveram presentes aqueles que quiseram, foram convocados todos e eu perante esta situação comprometi-me com esses moradores, nessa reunião, a fazer isto que está a acontecer. -----

----- Senhor António Torres culpe-me daquilo que quiser, mas eu só estou a cumprir aquilo que prometi às pessoas, que apareceram naquele local e eu sou uma pessoa de palavra e honrada. Dei a minha palavra cumpri. Se acharem que está mal, também mudo, não tenho problema nenhum. A seguir quero-lhe dizer que até demorei muito tempo a cumprir a minha palavra. Até fui criticado à sua frente, em eventos públicos, por não cumprir a minha palavra, que tinha dado a minha palavra e eu até disse que gostava de ter mais conforto e ainda por cima tive um abaixo-assinado a lembrar-me aquilo que eu prometi. O que é que quer que eu faça? Que eu seja como os políticos que aqui estavam que diziam uma coisa e faziam outra? Não! Eu dei a minha palavra, cumpri. Se entendem que está mal, juntemo-nos todos, dialoguemos todos e mudamos. -----

----- Fizemos tudo o que era possível para tornar a estrada segura em função do cumprimento da palavra. Inclusivamente já me foram solicitadas mais placas e nós fazemos. Se

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

entender que deve ser feito mais alguma coisa, nós fazemos. Agora eu não podia deixar de cumprir a minha palavra. Cumpri! -----

----- Quanto à questão da casa de Gatões – peço à arquiteta Patrícia, porque é ela que tem essa responsabilidade, para falar sobre a mesma, com a devida autorização do senhor Presidente da Assembleia”.-----

----- O PMAM deu a palavra à Chefe de Divisão de Planeamento e Gestão do Território, arquiteta Patrícia Mendes, que disse: “Esclarecer esta questão. Na sequência da tempestade Leslie identificamos o agravamento do estado da casa em Gatões, foi imediatamente feita nova vistoria ao imóvel, vistoria essa que resultou numa nova notificação ao proprietário do imóvel que entretanto tinha sido transferido dentro da própria família e atendendo à gravidade da situação, além da notificação por escrito, nós também entramos logo em contato telefónico com o proprietário.-----

----- Na sequência desta diligência que a Câmara fez, o proprietário inclusive deslocou-se aos serviços da Câmara, esteve em reunião comigo, não tinha efetivamente consciência do nível de gravidade da situação que ali tinha e logo nesse momento comprometeu-se a fazer todas as diligências no sentido de dar cumprimento àquilo que eram as medidas urgentes e imediatas no sentido de nomeadamente da fachada, ficando as outras para irem sendo feitas depois progressivamente, mas para atacar logo aquilo que estava com mais gravidade.-----

----- Nós, desse momento, temos estado em contato direto via email e via telefone e a informação que eu tenho deles é que, neste momento assim como a Câmara tem estado com problemas em arranjar empreiteiro para dar andamento àquilo que é necessário executar, eles também têm tido esta dificuldade, porque as pessoas têm-lhes prometido que vão lá, depois a seguir ficam doentes, depois a seguir não podem, depois a seguir sugerem outra pessoa e eles têm estado com a vida muito complicada no sentido de conseguir arranjar alguém para ir lá executar o trabalho. -----

----- Entre eles executarem o trabalho, a alternativa é nós efetuarmos nós o trabalho, através da posse administrativa do imóvel. Penso que esse caminho não será o mais célere porque nós vamos ter exatamente o mesmo problema que eles estão a ter, o que é certo, é que nós estamos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

a acompanhar de perto a situação, quase que diariamente, no sentido desta situação ter solução”.-----

----- Seguidamente o PMAM deu de novo a palavra ao PCM que disse: “ É tempo de perceber se as pessoas estão realmente com intenções de fazer as obras senhora Chefe de Divisão, se não estão, tome posse administrativa, porque aqui não há tempo para reflexões. O que tiver que ser feito que se faça”. -----

----- Pede a palavra o membro António Torres (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Houve aqui notícias que eu ouvi do senhor Presidente e que na verdade fiquei satisfeito e congratulo-me com elas. No entanto há aqui outras questões que eu gostaria de ver um pouco mais esclarecidas. Gostava de saber qual é o preço base do Posto Médico? Porque na altura foi comunicado que o Posto Médico era uma realidade, aquilo era uma permuta e Pereira iria ter um Posto Médico em permuta com a Câmara. Atendendo ao preço, eu não sei se esta permuta é viável! Não sei até que ponto não é preferível fazer um Posto Médico de raiz, em detrimento destes constrangimentos e deste adiar de uma resolução que cada vez mais se vai adiando e cada vez mais se vai deteriorando. Portanto, há necessidade de cada vez mais se definir. Já que foi publicitado então, assumir de uma vez por todas. Gostava então de saber então efetivamente o custo do Posto Médico? -----

----- De referir que é importante o que o senhor Presidente disse aqui, que as questões da Rua José Augusto Mendes dos Santos, seja uma questão pessoal. O que está em causa é questões sociais, questões de segurança pública e a meu ver, eu se fosse autarca, poria sempre em primeiro lugar questões públicas do que questões pessoais, mas isto sou eu, se fosse autarca. Como não tenho o poder da autarquia ainda, se calhar entendia que era importante que assumisse situações se calhar políticas e não pessoais. É um facto que essas reuniões existiram, eu sendo morador dessa rua, nunca soube dessas reuniões, estranho, percebo porquê, mas estranho que eu nunca estive nessa reunião da decisão se iria ser dois sentidos ou não. Aquilo que eu sei e ponho aqui na Assembleia, é que efetivamente essa reunião existiu, a obra estava num tal ponto de andamento que na altura, aquilo que eu sei e vou assumir aquilo que vou dizer, ou era de uma forma ou era de outra. E então, alguém na verdade numa renitência no seguimento de um projeto que tinha sido aprovado disse que tinha que ser assim, caso não fosse assim a obra parava. É aquilo que eu sei! Entretanto veio o senhor candidato à Câmara, o senhor Emílio Torrão, dizer aos moradores: “não, não, calma lá! Se tiverem confiança em mim ou se votarem em mim, então eu comprometo-me diante dos senhores moradores, que efetivamente

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

então as coisas quando surgir a oportunidade eu farei essa situação”. É aquilo que eu sei e defendo aqui em voz alta na Assembleia, aquilo que na verdade se passou em relação a esse processo.-----

----- Por isso, eu disse-o aqui e torno a dizer senhor Presidente, eu não sou contra a rua nos dois sentidos. Eu sou a favor que a rua tenha dois sentidos, mas em condições viáveis que possam ter segurança os automobilistas daquela rua e que neste momento não estão criadas condições naquela rua para a rua ter dois sentidos.-----

----- Que fique aqui bem ressalvado que eu não sou contra que a rua tenha dois sentidos, tanto mais que eu sou um dos beneficiados ou prejudicados e neste momento até por inerência e por coerência minha, eu só torno a rua num sentido e sei que vou em segurança. Eu quero andar na minha Vila, na minha rua em segurança e é isso que eu prezo. -----

----- Referir aqui a questão do abaixo-assinado. Eu ponho senhor Presidente, desculpe isto porque eu não sou jurista mas ponho em questão a veracidade do abaixo-assinado.-----

----- Primeiro – há moradores que foram lá selecionados, não sei se os documentos de identificação estão devidamente válidos ou não, se correspondem às pessoas ou não e nem tão pouco têm qualquer tipo de veículo automóvel, que acho estranho. É possível fazer esse abaixo-assinado a habitantes que nem tenham um trator, que não tenham uma bicicleta, que não tenham uma mota, que nem saibam ler, que eventualmente poder fazer a verdade a esse abaixo-assinado nessa rua? Pergunto se eventualmente esse abaixo-assinado foi feito? Agora é um facto que esse abaixo-assinado para o senhor Presidente da Câmara, serviu na verdade de um bom colete de salvação. Se na verdade foi feito, é fácil de decidir, se algum acidente houver, é porque os moradores quiseram e exigiram que a rua tivesse dois sentidos. -----

----- O mais importante é a segurança das pessoas e continuo a dizer aqui que sou defensor que a rua tenha dois sentidos mas criem condições efetivamente para a rua ter dois sentidos”.-

-----Pedi a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “A minha questão tem a ver com a informação escrita. Existe aqui um contrato de prestação de serviços por consulta prévia para estratégia e implementação do plano de ação da constituição da empresa intermunicipal com a empresa Reportmaxi, consultores, Lda., no valor de 59.900,00€ mais IVA. -----

----- A minha questão é que acharíamos que isto já estaria a ser implementado pela empresa que tinha sido contratada que nos apresentou o estudo. Agora aparece mais este valor, que vai para a ordem dos 70.000,00€. Gostaríamos de saber o que é isto?” -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

----- Pediu a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Naturalmente ouvimos o senhor Presidente da Câmara com toda a atenção, apesar de às vezes parecer que não, mas ouvimos as suas explicações e queria esclarecer duas coisas que é o seguinte: quando o senhor Presidente da Câmara me pede para eu relatar as questões técnicas, o senhor Presidente da Câmara sabe perfeitamente que eu não sou da área, não sou engenheira civil e portanto não o posso fazer. Aquilo que nós fazemos aqui, na nossa bancada é trazer aqui as questões que nos vão surgindo, da população e nós estamos aqui a representar a população. Nós somos um órgão político e como tal é nossa obrigação, trazer aquilo que as pessoas nos vão fazendo chegar. Eu própria também não lhe posso dizer porque eu realmente segui o conselho que o senhor Presidente aqui há tempos deu aqui na Câmara Municipal, deixei de passar, não passo mais na estrada do campo, porque efetivamente considero que não tem as condições mínimas, nomeadamente até a parte que há pouco o deputado Marcelo referiu que é a parte da estrada da Câmara Municipal. Eu para mim já disse aquilo que tinha a dizer e volto a dizer, eu penso que tudo que não seja agrícola, não deveria passar, porque não há o mínimo de condições de segurança, nomeadamente nesse troço. -----

----- Finalmente, queria também esclarecer aqui o senhor Presidente da Câmara que disse que podemos sempre consultar, naturalmente nós sabemos que sim, podemos consultar. Não é como o senhor Presidente da Câmara diz, que está tudo à disposição. Efetivamente está, não está no momento quando nós chegamos, quando os processos é necessário ir aos arquivos, temos que voltar uma segunda vez, porque da última vez que viemos para consultar, de facto, nós compreendemos perfeitamente que tenham de ir buscar os processos ao arquivo. Portanto, nós entendemos que temos que marcar essas coisas, não é chegar e irmos nós ao arquivo buscar as coisas, é preciso tempo, não é assim de uma hora para a outra. -----

----- Em relação ao Leslie, eu espero que sim, que realmente as pessoas que tiveram como senhor disse, o que interessa aqui nesta questão dos prejuízos efetivamente é a parte financeira. Eu espero que sim, que haja aqui benefícios financeiros para as pessoas e para as associações deste Concelho. É isso é que nós esperamos ver e esperamos que um dia o senhor Presidente nos diga e que faça o elencar nomeadamente daquilo que são associações sem fins lucrativos, etc., que receberam dinheiros destes fundos, que vamos aguardar então para ver. -----

----- Relativamente aos outros assuntos, penso que para já está tudo”.- -----

----- Pediu a palavra o membro Rui Almeida (PS) que disse: “A minha intervenção é muito breve. É apenas porque o Presidente da Junta da altura do projeto e construção da Rua José

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

Augusto Mendes dos Santos, era eu mesmo e sinto-me na obrigação também de dar alguns esclarecimentos.-----

----- Esclarecimentos estes que passam por dizer que a reunião foi feita na sede da Junta de Freguesia. Foi feita antes da obra ter início. Foi publicada nos lugares de estilo da Freguesia, embora com alguns tempos escassos devido à brevidade que havia para a execução da obra e a realização da mesma. Tive o cuidado de ouvir alguns moradores que não se puderam deslocar a essa reunião, nomeadamente pessoas que tinham e ainda têm estabelecimentos comerciais na referida rua, porque de início o projeto inicial de alguns anos a esta parte, era de facto ter um sentido, mas ter dois passeios elevados, de um lado e do outro, o que era incomportável. -----

----- Dado o recorrer da reunião que houve na sede da Junta de Freguesia, entendemos ir com as pessoas interessadas, nomeadamente com a técnica responsável, Engenheira Isabel Quinteiro, à Venda da Luisa, verificar o serviço que estava feito na Venda da Luisa. Para mim nem são passeios nem dá para carros e daí sim, não foi já com a obra em curso, foi antes do projeto, daí sim, veio a ideia de se poder adaptar aquela obra para se cumprir com as duas promessas, a obra ser executada e poder sim no futuro, ser com os dois sentidos. O decorrer da obra foi assim. As pessoas foram avisadas. Também sei que no passado e no presente, os lugares de estilo são meramente de estilo. As pessoas não se preocupam em lê-los, infelizmente. São lá colocadas muitas coisas importantes, mas dizer que o decorrer da situação do projeto até à conclusão do mesmo foi nestes moldes. Não estava a obra em curso e só depois é que houve a reunião. Houve a reunião, houve uma reavaliação de projeto e depois é que iniciou a obra”. -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Agradecer a ultima intervenção e penso que está esclarecida de vez esta questão, não voltarei também a responder mais sobre esta questão da Rua Augusto Mendes dos Santos. -----

----- Para complementar respostas que me foram solicitadas, informar o senhor deputado António Torres que o atual preço base está em 81.769,77€ mais IVA. Quando pediram a obra eram 30.000,00€.-----

----- Eu vou-lhe dizer uma coisa senhor deputado, é para se fazer esta obra. Pereira precisa desta obra e não é porque o senhor aqui insiste mais ou insiste menos, que eu vou fazer mais rápido ou menos rápido. Vai-se fazer a obra com legalidade, com concurso válido. -----

----- Quando eu peço sugestões técnicas eu peço o seguinte: no outro dia, houve uma pessoa que nem é do meu partido, que me chamou a atenção para o desmoronamento na Ponte das Lavadeiras, de que foi alterada a situação na base da ponte e eu próprio com os meus serviços

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

desloquei-me ao local e tomei medidas. -----

----- Portanto, quando eu peço sugestões técnicas é alterações à situação anterior, ou seja não é chegar aqui e dizer a ponte pode cair. Imagine que acontece lá uma coisa qualquer, eu já tinha avisado. Não é isso. Eu quero é estar prevenido com questões técnicas. Há uma alteração, há um aluimento, há uma junta de dilatação que está mais larga, há um conjunto de situações que alteraram as circunstâncias, que impõem que o senhor Presidente da Câmara atue, porque se me alertarem eu vou lá mandar ver. -----

----- Quanto à questão da prestação de serviços da intermunicipal levantada pela senhora deputada Maria João Sobreiro, eu vou relegar isso para a Engenheira Isabel Quinteiro explicar, porque é uma questão muito simples. Este contrato que refere é para implementar a empresa intermunicipal, mas ela vai explicar, vai explicar quantas reuniões tem por semana, por mês, na execução deste contrato porque já se está a preparar a empresa, mas ela vai aqui explicar. Quanto à questão que muito me surpreende e de certa forma é ingrato para os serviços, da senhora Ana Cristina Jorge, que é que nem sempre os processos estão disponíveis. Eu lamento! A informação que recolhi do Dr. Cristiano Santa Rita é de que tudo foi articulado consigo, os *timings* para a entrega dos processos. Se for preciso eu ponho-o aqui a falar. -----

----- Mais, foram pedidos processos de 2013, 2014 que estavam no arquivo. São “n” processos e portanto, nós não os podíamos disponibilizar de imediato. Não é uma falha nossa, nem afeta nada daquilo que eu disse aqui. Aquilo que eu disse é que quando quiserem vir, vêm, podem ver o que quiserem. Agora, se estiver no arquivo, tem que esperar que venha do arquivo para cá, tão só como isso”. -----

-----O PMAM deu a palavra à Chefe de Divisão de Ambiente e Obras Municipais, Engenheira Isabel Quinteiro que disse: “Relativamente à questão colocada sobre a instalação da empresa intermunicipal, quero esclarecer só o seguinte: que a primeira contratação com a AMBILORECO é para produzir os estudos para enviar à ERSAR e Tribunal de Contas e que foram aqui presentes a esta Assembleia Municipal. -----

----- Relativamente à contratação com a Reportmaxi é para a instalação da própria empresa intermunicipal, ou seja, acompanhar uma equipa multidisciplinar para instalar a própria empresa, ou seja, todos os procedimentos necessários à instalação da empresa. -----

----- É preciso contratar processos de faturação, é preciso contratar mobiliário, é preciso esclarecimentos ao Tribunal de Contas, é preciso esclarecimentos à ERSAR, é preciso contratar uma série de serviços que sem os quais a empresa não se poderá instalar. Portanto, é para isso

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

que serve esta prestação de serviços” . -----

----- Ponto 3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a 2.ª Revisão ao Orçamento 2018 e Grandes Opções do Plano 2018-2021. -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Os documentos foram presentes. Este orçamento ainda sofre de algumas contingências, porque infelizmente ainda não temos, em termos de receita, todas as rubricas libertas dos espartilhos do passado. Como é sabido, só agora começamos a trilhar o caminho com um novo empréstimo de saneamento financeiro com taxas e com execuções mais facilitadas para o Município e na realidade o que nos preocupa e aquilo que para nós era importante é aquilo que consta da minha informação, da informação prévia e que consta do orçamento que na realidade eu penso que toda a gente leu e que toda a gente está por dentro daquilo que é a estratégia que nós, mal ou bem, estamos a implementar e que para nós é o caminho e o caminho passa por consolidar as contas municipais e elegemos neste orçamento um conjunto de prioridades que eu vou enunciar, que estão escritas mas que me parece importante aqui na apresentação deste documento e nas Grandes Opções do Plano, que é:-----

----- Promoção e criação de emprego;-----

----- Educação de Excelência no nosso concelho;-----

----- Promoção e valorização da economia local;-----

----- Inovação, competitividade e modernização administrativa;-----

----- Valorização do concelho e dos produtos endógenos;-----

----- Valorização do património material e imaterial, com a criação de novos roteiros turísticos e pontos de visitação no concelho, como seja um espaço amplo de exposição no Convento dos Anjos e o Centro Interpretativo Concelhio, que irá arrancar brevemente, tendo as obras já iniciado;-----

----- Requalificação urbana, com a implementação de grandes projetos estruturantes, cujas candidaturas já foram efetuadas;-----

----- Estão previstos Parques infantis e geriátricos em todas as freguesias e nós vamos iniciar estas obras.-----

----- Valorização das sedes de freguesia, em particular dos seus centros urbanos com arranjos Urbanísticos, que já estão em curso;-----

----- Eventos de grande capacidade promocional do concelho e da economia local – exemplo Castelo Mágico e outros que temos em curso. Já existentes, o Festival do Arroz e da Lampreia,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

as Festas Concelhias e um outro que não posso dizer o que é porque ainda não negocie, mas que provavelmente se conseguir vai ser de grande impacto nacional e internacional; -----

-----Serviço de apoio e manutenção às freguesias eficaz e com tempo de resposta cada vez mais curtos;-----

-----Atendimento dos cidadãos em proximidade e cada vez mais desmaterializado com acessibilidade virtual;-----

-----Implementação de medidas de economia circular e dita “economia verde”, apostando na reciclagem e eficiência energética. Brevemente vamos ter manifestações de medidas concretas. A economia verde para nós é importante e a economia circular muito mais importante ainda. É uma marca que eu gostava deixar dos meus mandatos;-----

-----Preparação da Empresa Intermunicipal para delegação de gestão dos setores de abastecimento de água e saneamento, bem como, no futuro dos resíduos urbanos e outras áreas. Isto é algo que tem-nos levado muito tempo e muito dinheiro. Atenção que estes contratos que existem da intermunicipal são despesas partilhadas pelos três municípios;-----

-----Implementação de medidas de gestão de referência, em particular no Urbanismo. Provavelmente no próximo ano, a senhora Chefe de Divisão deverá ter ultimado o seu processo de desmaterialização. Vamos passar para a DAGF, DAOM e depois outros serviços municipais--

-----Proteção Civil Municipal de referência e excelência. O investimento maior está feito. Vamos continuar a desenvolver os nossos projetos que são referência nacional. Muito brevemente irão ouvir falar nisso. Com os poucos recursos que temos, nós fazemos coisas incríveis e eu não posso deixar de ter orgulho nessa equipa;-----

----- Basicamente é isto que eu tenho para vos dizer e que é a minha proposta de orçamento”. -----

----- Pediu a palavra o membro Albertina Jorge (PS) que disse: “O senhor Presidente da Câmara já fez uma exposição clara do que é este orçamento, sendo que nós estamos perante possivelmente do documento mais político de cada ano do mandato. É um documento político por excelência, que traduz sempre as políticas, as intenções de cada executivo. Daí que também normalmente seja aquele que revela também depois uma disparidade maior, muitas vezes, de votos, porque efetivamente as bancadas não têm exatamente as mesmas intenções políticas e manifestam-nas de maneira diferente. -----

----- Naquilo que nos apraz referir, é que estamos perante um orçamento de rigor e transparência. Nota-se claramente que há aqui um cuidado que já é normal mas continua de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

transparência, de imenso rigor, até porque ainda estamos num período de recuperação económico, que não pode ser deixado a perder agora todo o esforço que foi feito e também se manifesta claramente aqui, mas porque já se está em recuperação económica, começam a vislumbrar-se obras e desenvolvimento em todo o Concelho, também com um esforço de diminuição das despesas correntes.-----

----- Eu acho que fundamentalmente e acho que posso traduzir de uma forma muito simples aquilo que o senhor da Câmara disse, é que nós temos um Concelho a mexer. Pretende-se efetivamente ter um Concelho a mexer e ao mesmo tempo conseguimos verificar isso até pelo grau de execução que os orçamentos têm tido e aquilo que se prevê também já do último. Orçamentos superiores a 85 e a 86% há poucos possivelmente por este país fora e portanto também aí está o executivo de parabéns.-----

----- Portanto, esta Bancada só pode votar favoravelmente um orçamento que sendo de rigor, transparência, mostra obras e que está de encontro àquilo que foi a intenção dos munícipes quando votaram nesta força política que preside aos destinos do Concelho, porque revelam efetivamente as intenções e o manifesto eleitoral que foi sufragado e que venceu as urnas.-----

----- Portanto, vamos votar favoravelmente, como já disse e repito, este documento”.-----

----- Pediu a palavra o membro Celeste Duarte (CDU) que disse: “O senhor Presidente da Câmara tem referido por diversas vezes que está aqui para executar o seu programa e pode dizê-lo, é verdade. Tem maioria absoluta. Pode dizê-lo e fazê-lo exatamente como quer. No entanto, é quanto a nós uma visão um bocado redutora da democracia e não muito proveitosa para o município. Todos ficaríamos a ganhar com boas ideias, boas sugestões, bons projetos, venham eles de onde vierem, acho eu. Isto veio a propósito do não cumprimento da Lei do estatuto do direito da oposição. Tanto quanto nos toca a nós da CDU, nós não fomos chamados para reunião nenhuma que cumpra este direito. Discutir e aprovar o Orçamento e as Grandes Opções do Plano nestas circunstâncias, é quase um ritual a que estamos a obrigados. A audição prévia da oposição que democraticamente poderia enriquecer, sugerir e melhorar estes documentos, não mereceram por parte deste executivo, qualquer atenção.-----

----- Portanto, vai mal a democracia em nosso entender.-----

----- Sobre o Orçamento e as Grandes Opções do Plano, nestas circunstâncias, resta-nos dizer que não nos revemos nele. Tem coisas positivas, necessárias, urgentes, claro, não poderia deixar de ser. Tem muita festa, tem impostos pesados como também já vem sendo hábito, o que não

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

tem e voltamos a repetir o nosso ponto de vista, infelizmente é uma visão arrojada ainda que pouco eleitoralista de real desenvolvimento do nosso Concelho. E falamos por exemplo de desertificação da Vila/emprego/combate real ao envelhecimento demográfico. Falamos de coesão e desenvolvimento territorial entre outros que temos falado em todos os momentos e que dispenso aqui de o dizer. -----

----- Naturalmente não votaremos favoravelmente estes documentos”. -----

----- Pediu a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Eu pretendo alguns esclarecimentos da parte do senhor Presidente, nas funções sociais, no ensino não superior. Quando fala aqui no equipamento informático de 15.000,00€, não sei se está a referir em relação a uns tablets que virão para o primeiro ciclo? Também em relação às obras na escola de Seixo de Gatões, tem aqui um valor de 63.400,00€, eu penso que isto tem a ver com a mudança do telhado e de todas aquelas obras que tiveram que ser feitas por causa do Leslie. Eu chamo aqui a atenção do senhor Presidente e dos serviços para os tetos desta escola. São tetos de madeira que sofreram muitas infiltrações de água, eu não sei se estão a ter isso em consideração, ou se este valor por acaso contempla esse tipo de intervenção? ----

----- Depois, no Centro Educativo de Montemor-o-Velho, tem aqui uma verba de 30.000,00€, é só para saber se é alguma situação especial, alguma mudança de pavimento ou outra situação?

----- Depois nas Meãs, 5.000,00€. Aqui quero deixar apenas a seguinte nota: na escola do primeiro ciclo das Meãs, há três turmas a funcionar e por vezes há desdobramento de turmas, isto é, vamos imaginar uma turma de primeiro e quarto ano, o quarto ano tem inglês, o primeiro ano não e quando acontecem estas situações, ou quando há um apoio a uma criança especial, não há salas. Utiliza-se uma sala no rés-do-chão, tipo cave e esta sala não tem grandes condições. Eu acho que estes 5.000,00€ são insuficientes, penso que se poderia fazer ali um bocadinho mais naquela escola, se bem é apenas utilizada uma ou duas vezes por semana, mas deixo apenas este repto à Câmara e aos serviços, de modo a que possam ver a melhor forma de fazer uma pequena intervenção naquele espaço.-----

----- Depois há um arranjo urbanístico em Gatões de 15.000,00€ ou de 30.000,00€, o que é que é isto também uma vez que me surgiu esta dúvida? -----

----- Finalmente há outra questão que viria no decurso da intervenção que iremos fazer sobre a CPCJ, que é a intervenção no Pórtico do Solar dos Pinas e mais 30.000,00€ no edifício. Deixo aqui um alerta para as instalações da Comissão, uma vez que estamos a deixar a comissão, cumpre-me a mim neste dia deixar esse alerta para o melhoramento daquele espaço. Já que não

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

há outro espaço, pelo menos a nível de pintura, de chão, de mobiliário, era importante fazer uma intervenção naquele espaço. -----

----- Só a título de curiosidade, aqui há dias no atendimento a uma jovem, ela perguntou então é aqui que a Comissão funciona? Neste espaço? É aqui que vocês trabalham? Portanto, eu convido as pessoas que quiserem a passar por lá e verem as condições que aquele espaço tem. Penso que nesta altura, é como eu costumo dizer, é muito importante fazer festas para as crianças, criar iniciativas para serem felizes, mas também é importante que esta Comissão que protege as Crianças e os Jovens, tenha condições adequadas para os atendimentos que faz às famílias e todas as outras démarches que às vezes são necessárias, porque é recebido o Ministério Público também em reuniões e acho que de facto é preciso um outro espaço e é preciso pensar nisto. -----

----- Portanto, eu deixo este alerta aqui hoje nesta intervenção, que não será a última, porque falarei sempre com muito gosto da Comissão, mas realmente é para mim um ponto de honra voltar a falar nisto e alertar para esta situação”. -----

----- Pediu a palavra o membro Marcelo Ferreira (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Sobre a receita, quero dizer que os impostos aumentam à volta de 200.000,00€, nos impostos diretos, a começar até pelo IMI, que nem se nota a baixa que vai haver das duas centésimas. -----

----- Depois, tinha aqui umas questões para colocar que era sobre uma receita “Diversos” na rubrica 08, “Outras Receitas Correntes” que é 2.988.688,00E, queria saber o que era isso? Se era a nível da receita? -----

----- Depois a nível da despesa, a despesa aumenta a nível dos funcionários também, aumenta a nível de seguros. Há uma rubrica para aquisição de uma viatura de 100.000,00€, queria saber o que era essa viatura.” -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Respondendo às questões que me foram colocadas e vou pedir ao senhor responsável pela Unidade de Contabilidade que se pronuncie. -----

----- Aquilo a que se refere a senhora deputada Ana Cristina Jorge dos tablets, que ela diz assim com essa deferência, é aquilo que eu chamo a sala de aula do futuro, é para concretizar, consta do orçamento, para si são os tablets, para mim é a sala de aula do futuro, que contém duas vertentes, que é a vertente normal que é um projeto financiado da CIM, tem a vertente normal de sala de aula do futuro e depois tem uma vertente que é de iniciação à robótica que eu muito quero implementar nas escolas do nosso Concelho e efetivamente para a iniciação à

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

robótica também para a implementação da sala de aula do futuro, porque eu quero democratizar essa sala de aula do futuro, enquanto nos outros Concelhos só fazem uma sala de aula e os meninos têm que se deslocar à sala de aula do futuro. Muitos dos conteúdos da sala de aula do futuro, vão num armário que contém um conjunto de tablets e o armário desloca-se à sala de aula deles, para eles poderem beneficiar dos conteúdos da sala de aula do futuro que vai existir nas Piscinas Municipais. Os tais tablets que estão no armário deslocam-se, indo ao encontro aos meninos e os meninos também de vez em quando, poderão vir à sala do futuro, mas a sala de aula do futuro de Montemor é mais democrática e tem a outra componente de iniciação à robótica que eu não prescindo e à programação informática porque eu gostaria que os jovens deste Concelho estivessem na vanguarda daquele conhecimento que eu acho que vai ser prevalente no futuro. Para si são os tablets, para mim é a sala de aula do futuro. -----

----- Quanto à questão dos 30.000,00€, não está contemplada a mudança de pavimento. O pavimento vai ficar na mesma. Os 30.000,00€ são para outras coisas, que tem a ver com aquilo que nós lá queremos implementar e com situações que têm que ser resolvidas. -----

----- Em frente à Junta de Freguesia de Gatões, aquilo que queremos fazer é um arranjo urbanístico. Como eu disse, é uma prioridade o arranjo urbanístico. -----

----- Relativamente ao Solar dos Pinas é um PARU. Nós sabemos que o PARU vai abrir nova fase de candidaturas e portanto nós não vamos intervir no Solar dos Pinas, porque acreditamos que possa vir uma segunda fase de candidaturas e aí vamos intervir com projeto financiado para o Solar dos Pinas. -----

----- Eu, sempre que me é possível tento dignificar o espaço e lembro que lá trabalha um outro serviço que é o CLDS 3G e que vai-se servindo do Solar dos Pinas. Se me perguntarem se eu gostava de ter melhores instalações, gostava, mas eu não tenho outras e é aquela que tenho.

----- Quanto às questões interpostas pelo senhor deputado Marcelo, vou deixar a questão da 08 para o Dr. Cristiano Santa Rita responder, por ser uma questão técnica. -----

----- Quanto à questão de aquisição de viaturas. Vamos adquirir mais viaturas, para mau grado dos senhores deputados dessa bancada e depois podem vir consultar os processos. Eu vou dizer o que é que são, mas eu já disse aqui. São viaturas elétricas, a economia verde e portanto é para isso que está lá a rubrica”. -----

----- O PMAM deu a palavra ao Chefe de Unidade Orgânica de Finanças e Património, Dr. Cristiano Santa Rita, que disse: “Respondendo às questões que foram formuladas em sede do orçamento e em concreto à questão das receitas diversas, vou começar por dizer que o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

orçamento à semelhança dos outros anos, foi elaborado em cumprimento das regras e princípios consagrados no POCAL, REFALEI, que se aplicam e portanto na questão em concreto da Receita Diversas 08 que tem o valor de aproximadamente 2.900,00 que foi colocada. Esta rubrica tem as receitas que são geradas, é aqui que o município arrecada toda a receita a nível de alimentação escolar, transportes escolares que cobramos e portanto, esta conta não tem uma regra muito específica, ou seja, é uma regra genérica no seu valor.-----

----- No entanto, o valor que lá está tem em conta um principio muito importante, que é o principio da prudência, por forma a que não fiquemos sem liquidez e que não comprometa a boa execução do orçamento”. -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 30 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor-----

----- Sílvia Reis Monteiro ----- Contra-----

----- Carlos Lucas Correia ----- A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge ----- A Favor-----

----- Ruben Emanuel Jorge Soure ----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- Contra-----

----- Elisa Maria Sá Pinto ----- A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres ----- Contra-----

----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte ----- Contra-----

----- Francisco José Couceiro Nobre ----- Contra-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----

----- Maria João Batista Sobreiro ----- Contra-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----- A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- Contra-----

----- Luís António Girão da Fonseca ----- A Favor-----

----- Lúdia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- Contra-----

----- Joaquim António Graça Rainho ----- A Favor-----

----- Maria da Graça Valente dos Reis ----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida ----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

----- Eusébio Ramos Sousa Campos----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----

----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----

----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues----- A Favor-----

----- Paulo Jorge Pinto Rama ----- A Favor-----

----- Ant3nio da Silva Ferreira ----- A Favor-----

----- Jo3o Ant3nio G3is Gir3o----- A Favor-----

----- Dora Marisa Pessoa Maia ----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leit3o----- A Favor-----

----- Carlos Ant3nio Cristino Alves ----- A Favor-----

----- Ant3nio Correia Pardal Bispo ----- A Favor-----

----- Pediu a palavra o PJF da UF de Montemor-o-Velho e Gat3es Ant3nio Pardal que disse:
 “Boa Tarde senhor Presidente! Cumprimentar toda a mesa e todos os meus colegas da Bancada de um lado e de outro. Eu queria s3 fazer uma declara3o de voto, que votei favoravelmente este orçamento, porque acho que 3 um bom orçamento de investimento previsto para a Uni3o de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gat3es. Tamb3m quero referir que mesmo que tivesse opini3o diferente, eu convoquei a Assembleia de Freguesia para uma reuni3o extraordin3ria, para se pronunciarem sobre esta proposta de orçamento para a nossa Freguesia. A vota3o foi por unanimidade a favor, por isso tamb3m sou portador desta inten3o. -----

----- Dizer tamb3m que j3 votei favoravelmente outros orçamentos com menos investimento na minha freguesia. Em consci3ncia naturalmente tamb3m, n3o podia ter outra atitude. Era isso que efetivamente eu queria referir”. -----

----- Pediu a palavra o membro Maria Jo3o Sobreiro (Coliga3o Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Vamos apresentar na minha pessoa a declara3o de voto que passo a ler:

----- “A Bancada da Coliga3o Por Montemor Tudo e Sempre - PPD/PSD-CDS/PP atrav3s do seu membro Maria Jo3o Sobreiro, vota contra a proposta do Orçamento para 2019 e as Grandes Op3es do Plano 2019-2022, pelos seguintes motivos:-----

----- Dizer que em primeiro lugar e mais uma vez assistimos a uma proposta eleitoralista deste executivo. Acontece que, como diz o ditado e como j3 dissemos no ano passado, “para quem n3o sabe para onde vai qualquer caminho serve” e 3 isso que retiramos do orçamento. N3o verificamos uma linha estrat3gica no Orçamento de 2019 e nas Grandes Op3es do Plano. Neste documento que 3 o mais importante para qualquer munic3pio, devia estar espelhado uma

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

estratégia e opções políticas direcionadas para um Concelho cada vez mais dinâmico, proactivo, com fixação de pessoas e oportunidades de emprego.-----

----- Sobre a questão da dívida, conseguiram com a reestruturação dos empréstimos, mais folga financeira, pois agora têm melhores condições de pagamento, com melhores taxas de juro e com o diferimento do pagamento por mais anos.-----

----- Contudo, esta alteração não se traduz na melhoria de vida dos nossos munícipes ou das empresas.-----

----- Sobre o orçamento participativo, mais uma vez, não existem verbas a esta matéria, apesar de ter sido uma bandeira e uma promessa amplamente difundida na sua campanha eleitoral. -----

----- Sobre a questão da água, um bem essencial, que deve ser a preocupação número um de uma Câmara, deve ser o fornecimento deste bem em boas condições aos seus munícipes. Contudo, sabem que existem munícipes que todas as semanas têm falta de água nas suas casas e parece que este problema não tem fim à vista.-----

----- Na proposta do orçamento temos valores alocados a esta matéria que são muito reduzidos face às necessidades que a população tem. Temos que estar à altura de resolver estes problemas, que são essenciais à vida dos munícipes. Não é com a possível criação da empresa Intermunicipal, Águas do Baixo Mondego e Gândaras que esta questão vai ser resolvida, pois os 2% previstos para a recuperação da rede por ano, é completamente insuficiente para dar resposta cabal a este problema. Esta Bancada não se calará sobre esta matéria, pois o valor em causa é incomensuravelmente superior ao benefício que os munícipes vão ter com a criação desta empresa, contudo o tempo é bom conselheiro e com certeza que o tempo nos irá dar razão. - -----

----- No que diz respeito às obras de intervenções que o executivo se propõe fazer, continuamos a ver que são pensadas avulsamente, desconectadas de qualquer estratégia e visão de futuro, que podem dar origem a problemas de sustentabilidade. Temos arranjos urbanísticos, parques infantis e geriátricos por todo o Concelho, piscinas que vão onerar a Juntas de Freguesia. Deviam era pensar requalificar muitos dos polidesportivos que foram feitos em algumas sedes de freguesia e hoje em dia muitos estão ao abandono, porque agora a moda é outra e o que interessa é fazer obra e mostrar obra feita, quando a prioridade deveria ser rentabilizar os equipamentos que tem e melhorá-los, fazendo uma congregação de políticas desportivas para as crianças, jovens e séniores. O valor atribuído para as festas, todos os anos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

aumenta desmesuradamente, aí não há grande contenção. Este executivo gosta é de festas e romarias, demonstrando uma vez mais a sua lógica eleitoralista que já nos habituou. Vejam só meio milhão de euros para festas e não chega, é de facto incrível a preocupação que o executivo tem com a parte social dos nossos munícipes. Preocupam-se também em munir o parque de máquinas da Câmara em compras desmedidas de viaturas sem sentido, quando nem sequer têm operacionais suficientes para fazer uso delas, mas compreendemos que fica bem, aquando da festa anual da Feira do Ano, fazer um stand de demonstração de viaturas da Câmara e lá andamos nós todos felizes e contentes a mostrar os veículos do Município aos nossos convidados. -----

----- Que pena que este executivo tenha uma visão tão redutora daquilo que é a política e daquilo que é o exercício enquanto cidadão eleitos é assim que pretendem fazer mais e melhor pelo Concelho?-----

----- Verificamos ainda um vazio de novas ideias e soluções para o Concelho que desejamos melhor, onde as famílias vivam com menos impostos diretos e indiretos, o que se não se tem verificado, nem se verificará, pois a água, o IRS e a derrama, ficarão longe do que defendemos, continuando a penalizar os contribuintes do Concelho, a redução do IMI em duas centésimas para o ano 2019 e insuficiente e não tem qualquer efeito útil na vida dos munícipes.-----

----- Qual é a estratégia do executivo para a fixação e captação do território concelhio, que atribuam postos efetivos de trabalho que deem respostas aos munícipes nesta matéria, numa visão de futuro e de estratégia de médio e longo prazo? -----

----- Quando o executivo tem a oportunidade de reduzir a taxa da derrama mais uma vez não o faz. Quais são as políticas de emprego que pretende desenvolver para o Concelho? -----

----- Contudo, não podemos deixar de dizer que ficamos contentes em verificar o aumento dos apoios às Juntas de Freguesia e ao associativismo cultural e desportivo, que foi e tem sido reivindicada pela nossa Bancada nos últimos anos. -----

----- Contudo, é necessário a continuação de um trabalho conjunto e articulado com todos os envolvidos. -----

----- É muito importante haver uma relação estreita, pois só assim conseguiremos ter um tecido associativo forte, motivado para trabalhar para a comunidade. -----

----- Mais uma vez, não se vislumbram e concluindo, políticas de desenvolvimento de médio e longo prazo, integradas integradoras assentes numa cultura de planeamento e de ordenamento do território, interligadas com a componente profissional, cultural e social. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

----- Este orçamento apresenta falta de estratégia global, de visão futura, rumo e principalmente falta de confiança e de credibilidade, pois para este executivo, o mais importante é a estratégia eleitoralista. -----

----- Continuamos a ter soluções esporádicas, de resolução de problemas avulso, sem visão de futuro, num Concelho onde a fixação de pessoas e empresas não é importante para o executivo.-----

----- Contudo esta Bancada não abdicará de batalhar para que este Concelho tenha um crescimento de desenvolvimento sustentado, sempre com o objetivo na melhoria da qualidade de vida para os nossos munícipes”. -----

----- O PMAM usou da palavra dizendo: “Apenas recordando à senhora deputada Maria João Sobreiro que não é por ter dito o ano passado que a ideia é sua e vou tentar citá-la “quem não sabe para onde vai qualquer caminho serve” porque, que eu saiba, essa ideia é de Séneca”. ----

----- Pediu a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) dizendo: “Senhor Presidente, se calhar não ouviu aquilo que eu disse, porque na declaração de voto eu disse: tal como disse o ano passado, volto a dizer novamente”. -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Mapa de Pessoal do Município de Montemor-o-Velho para 2019.** -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Muito em síntese porque os documentos estão apresentados. Não há aumento do número de postos de trabalho criados no Mapa de Pessoal. Há um conjunto de reafecções internas no próprio mapa, em função das novas dinâmicas que são criadas nos serviços e em função das solicitações que as chefias desses mesmo serviços vão solicitando ao Presidente da Câmara e aos Recursos Humanos. Há o cumprimento de um conjunto de normativos legais que saíram com a Lei do Orçamento em particular e, em outros diplomas legais e basicamente são essas as alterações que nós fizemos no Mapa de Pessoal e também alguns pequenos ajustes do ponto de vista da estratégia, para melhorar a operacionalidade da Câmara Municipal”. -----

----- Pediu a palavra o membro Lídia Pagaimo (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Só para dizer que, relativamente ao Mapa da Pessoal do Município, esta Bancada apreciou a documentação e irá abster-se na votação, porque de acordo com a legislação em vigor, a gestão dos recursos humanos é da responsabilidade do executivo, devendo o mesmo fazer a sua gestão da forma mais eficiente”. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 28 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor-----
----- Sílvia Reis Monteiro-----	Abstenção-----
----- Carlos Lucas Correia -----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	Abstenção-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- António Augusto Santos Torres -----	Abstenção-----
----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte -----	A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro -----	Abstenção-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro -----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	Abstenção-----
----- Luís António Girão da Fonseca -----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	Abstenção-----
----- Joaquim António Graça Rainho -----	A Favor-----
----- Maria da Graça Valente dos Reis -----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida -----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins -----	A Favor-----
----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues -----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama-----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Dora Marisa Pessoa Maia -----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves -----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Imposto Municipal sobre Imóveis, a cobrar em 2019 referente ao ano de 2018.** -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “A proposta é aquela que consta e que foi uma proposta feita por mim numa gestão prudencial da Câmara Municipal. Nós iremos diminuir sempre esta taxa ao longo do tempo que eu aqui estiver e a partir de agora vamos diminuir não na vontade da oposição, mas naquilo que é prudencial, do ponto de vista do equilíbrio das receitas municipais e do funcionamento da própria Câmara Municipal. Espero que no final da minha estadia aqui, esta taxa se situe num número aceitável e que eu gostaria de poder fazer esta baixa de impostos com mais força e veemência, mas é o que é possível e de uma forma prudencial”. -----

----- Pediu a palavra o membro Celeste Duarte (CDU) que disse: “Sobre o IMI, desde Sócrates, atravessando Passos Coelho, o aumento real do IMI tem vindo a ter um aumento brutal e com um peso significativo na vida das pessoas. Aqui no nosso Concelho em seis anos, passamos de 600.000,00€ para perto de 3.000.000,00€. Lamentavelmente, estamos a falar de valores reais, não estamos a falar do valor de taxas. Lamentavelmente, continuamos no mesmo caminho. O senhor Presidente refere com frequência, a saúde financeira do município em comparação com o que aqui encontrou e ainda bem, embora não refira igualmente o esforço que todos nós, os municípios, tivemos que fazer para tal. -----

----- Ora, seria de esperar o reconhecimento deste facto e finalmente o alívio deste esforço. Talvez mais perto das eleições quem sabe. A redução proposta, duas centésimas já aqui referimos, é meramente simbólica. Portanto votaremos contra, certamente”. -----

----- Pediu a palavra o membro Albertina Jorge (PS) que disse: “Quando falamos do IMI, falamos de algo que efetivamente calha a todos que habitamos este Concelho e eu também habito, também me calha a mim. -----

----- Todos nós gostaríamos e o senhor Presidente da Câmara também já o disse, de poder descer mais. Agora aquilo que nós temos a certeza e temos que ter noção é de que o caminho só se faz e só se consegue chegar a bom porto com passos firmes e às vezes têm que ser mais pequenos, do que aqueles que teoricamente nós gostaríamos, sob pena de se calhar darmos algum trambolhão e termos dificuldade em nos levantarmos. -----

----- Durante algum tempo não conseguimos baixar, fomos obrigados a subir e portanto agora estamos na senda, já daquilo que todos nós e, o senhor Presidente da Câmara também,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

aspiramos.-----

----- Também referir que o aumento de impostos não vem só neste caso do IMI, mas das avaliações que têm vindo a ser atualizadas dos imóveis do Concelho e, que depois perante a taxa de IMI, fazem com que a cobrança de valor efetivamente seja mais elevado, porque todos os anos tem vindo a haver uma avaliação por parte do fisco. Estivemos muitos anos parados em termos de avaliação de imóveis e também referir na sequência da intervenção da minha antecessora, este aumento de impostos não vem só do aumento do IMI, mas também da avaliação dos imóveis. Continue, duas centésimas, três, aquilo que vier por bom caminho, em consolidação das nossas finanças e já fico satisfeito por poder baixar, ao contrário do que aconteceu em anos anteriores”.-----

----- Pediu a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Eu concordo inteiramente com a intervenção que a deputada Celeste fez e de facto não tenho aqui nenhuma pergunta, é apenas uma reflexão, porque o que nos parece é que o executivo é muito pouco audaz e, de facto, esta mínima redução é até quase como se formos com a família toda tomar café, nem dá para pagar o café a toda a família, já nem dá para pagar a conta da água, nem dá para nada. Num imóvel que custe 100.000,00€, que tenha um valor patrimonial de 100.000,00€, a redução é de 2€. De facto existe aqui alguma vontade, mas só se fica pela vontade, porque se aceitassem as propostas que a nossa Bancada tem feito, para haver uma redução gradual do IMI e tendo em conta a receita que existe, claro que tinha muito mais sentido e as pessoas iam sentir uma diferença.-----

----- Não podemos deixar de dizer o que é verdade e o que está à vista. São as políticas eleitoralistas que já estamos habituados a ter deste executivo. Nós não somos bruxos, mas somos quase capazes de adivinhar o futuro e tal como a deputada Celeste disse, também nos parece claro e evidente que no ano de 2020, os nossos munícipes terão uma surpresa, com uma redução substancial nesta taxa. Era só isto que queria dizer”.-----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Só para me comprometer aqui solenemente que não vou baixar em ano de eleições. Vou baixar sempre igual, só se, e pode acontecer já no próximo ano, houver alguma alteração substancial na receita, mas irei baixar igual. É a decisão que comuniquei aos colaboradores”.-----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 28 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19*

----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor-----
----- Sílvia Reis Monteiro-----	Contra-----
----- Carlos Lucas Correia -----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	Contra-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- António Augusto Santos Torres -----	Contra-----
----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte-----	Contra-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro -----	Contra-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro -----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	Contra-----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- Lúdia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	Contra-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Maria da Graça Valente dos Reis -----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida -----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	Abstenção-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martinho-----	A Favor-----
----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues -----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama-----	Abstenção-----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Dora Marisa Pessoa Maia -----	Abstenção-----
----- Raul Nunes Leitão-----	Abstenção-----
----- Carlos António Cristino Alves -----	A Favor-----

-----Pedi a palavra o membro Lúdia Pagaimo (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Em nome da Bancada da Coligação, vou fazer a declaração de voto contra a proposta do Imposto Municipal sobre Imóveis, a cobrar em 2019 referente ao ano de 2018, pelos seguintes

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

motivos:-----

----- A proposta apresentada pelo executivo municipal para votação, não demonstra ambição em baixar o valor da taxa de IMI, reduzindo o valor a pagar pelos seus munícipes. A proposta correta seria a redução gradual a médio prazo que consideramos fundamental para o Concelho, atingindo em 2021, a taxa de 0,35. -----

----- Com a aprovação desta taxa pela maioria não é tida em consideração melhorias para a fixação de jovens no nosso Concelho, nem para incentivar e atrair novas famílias, dado que os municípios vizinhos apresentam taxas mais apelativas, sendo um fator diferenciador na decisão de compra de casa atraindo mais famílias e possíveis investimentos. -----

----- A aplicação desta taxa não permitirá a melhoria das condições de vida dos munícipes, o crescimento e o desenvolvimento do Concelho. -----

----- A apresentação da presente proposta pelo executivo municipal continua a não refletir uma estratégia para o Concelho a médio e a longo prazo, que restitua o progresso e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e do município de Montemor-o-Velho”. -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

-----Ponto 6. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Derrama a lançar no ano 2019 referente ao exercício de 2018.-----

-----O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Para este e para os demais impostos, mantemos a posição que tivemos no ano anterior, ela é perfeitamente clara e inequívoca, não há nenhuma alteração”.-----

----- Pediu a palavra o membro Celeste Duarte (CDU) que disse: “Da leitura dos documentos e da proposta, verifica-se que desde 2012, tem havido um aumento contínuo desta receita e que abria até alguma margem para aliviar um pouco esta proposta de taxa.-----

----- No entanto e dado que seria ainda mais justo aliviar o esforço dos munícipes, o que de facto não se verifica, não votaremos contra mas obviamente também não votaremos a favor. Ficaremos pela abstenção. -----

----- No entanto há aqui uma questão que é um pormenor mas que eu gostava de ver respondido. A previsão no Orçamento da receita desta taxa são 153.900,00€ e nesta altura até novembro, já se recolheram mais de 200.000,00€. Porquê esta previsão tão cautelosa? Ainda nem sequer passou um ano completo, falta um mês e já tem uma recolha maior do que se prevê com esta taxa no próximo ano. Era só saber isto, porquê esta cautela nesta previsão?”-----

-----O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Estes são os tais espartilhos que eu falo, que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

ainda não me permitem fazer um orçamento livre, pelo que o senhor Dr. Cristiano Santa Rita passará a explicar porque é que o valor é este e não outro”.-----

----- O PMAM deu a palavra ao Chefe de Unidade Orgânica de Finanças e Património, Dr. Cristiano Santa Rita que disse: “Respondendo à senhora deputada Celeste Duarte sobre esta questão dos impostos, ditam as regras previsionais do POCAL que é feita a inscrição no orçamento resultante da média dos últimos 24 meses. Portanto, o valor que aí está inscrito em orçamento e, que foi aprovado, é exatamente o resultado dessa regra. Efetivamente nós arrecadamos mais receita este ano. O próximo orçamento sendo feito com a média dos 24 meses, provavelmente terá um valor superior, mas eu não posso desrespeitar uma regra e não tenho fundamento para tal.-----

----- Portanto isso é o que resultou da média e é o que tem que estar”.-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Portanto, esclarecido que está este assunto, vamos passar à votação”.-----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 28 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----A Favor-----

----- Sílvia Reis Monteiro----- Contra-----

----- Carlos Lucas Correia -----A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----A Favor-----

----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- Contra-----

----- Elisa Maria Sá Pinto-----A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres ----- Contra-----

----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte ----- Abstenção-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto-----A Favor-----

----- Maria João Batista Sobreiro ----- Contra-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro -----A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- Contra-----

----- Luís António Girão da Fonseca-----A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- Contra-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Joaquim António Graça Rainho-----A Favor-----

----- Maria da Graça Valente dos Reis -----A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida -----A Favor-----

----- Eusébio Ramos Sousa Campos----- Abstensão-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----A Favor-----

----- Vasco Gonçalo Sousa Martinho-----A Favor-----

----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues -----A Favor-----

----- Paulo Jorge Pinto Rama----- Abstensão-----

----- António da Silva Ferreira -----A Favor-----

----- João António Góis Girão-----A Favor-----

----- Dora Marisa Pessoa Maia -----Abstensão-----

----- Raul Nunes Leitão----- Abstensão-----

----- Carlos António Cristino Alves -----A Favor-----

----- O PMAM deu a palavra ao membro Marcelo Ferreira (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Vou fazer a declaração de voto deste ponto:-----

----- A Bancada da Coligação Por Montemor Tudo e Sempre - PPD/PSD-CDS/PP votou contra a proposta da Derrama para 2019, apresentada a votação pelas seguintes razões:-----

----- Primeiro – a proposta correta na nossa opinião, seria a que foi apresentada pelos Vereadores da Coligação PPD/PSD-CDS/PP, proposta essa gradual do valor atual para 1.25 em 2019, 1.15 para 2020 e 1% para 2021. -----

----- O município deve criar mecanismos e incentivos para a criação e fixação de novas empresas no nosso Concelho. Aproveitar a nossa privilegiada localização e redes de vias de comunicação, mas para isso tem que oferecer taxas mais competitivas do que os concelhos vizinhos, para atrair novas empresas e com o valor proposto no máximo 1.50 isso não acontece.

----- Consideramos que o desenvolvimento no nosso Concelho tem que estar alicerçado na criação de riqueza e emprego. A criação de postos de trabalho assume assim, especial relevância na estratégia de desenvolvimento que o município deve assumir como prioritário.-----

----- A atual situação financeira da Câmara é melhor que no ano transato, derivado ao aumento dos impostos diretos e indiretos, assim como da reestruturação da dívida e da melhoria das condições dos empréstimos contratados com mais anos e melhores taxas. -----

----- A criação e deslocação de novas empresas para o Concelho atraídas por uma taxa mais baixa, originava que o valor da receita aumentava, compensando a diminuição da taxa. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Continuamos a ter uma governação eleitoralista, sem uma estratégia para o Concelho, a médio e longo prazo, que traga desenvolvimento e melhoria das condições de vida dos cidadãos”.-----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 7. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Participação no IRS (imposto sobre rendimento das pessoas singulares) referente aos rendimentos de 2019, a cobrar em 2020.** -----

----- Pediu a palavra o membro Celeste Duarte (CDU) que disse: “Nem sempre as descidas de impostos e as descidas das taxas são positivas. Neste caso, eu não posso estar mais de acordo com a proposta que aqui está. No fundo, o que resulta disto é uma quantia relativamente baixa mas, ainda que sendo uma gota no oceano da justiça social é, quanto a nós, CDU, uma forma de justiça social. Trata-se dos rendimentos mais altos comparticiparem no que é para o bem público, para as obras, para o desenvolvimento que é necessário para as populações e, por isso, nós votaremos a favor.” -----

----- Pediu a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Sobre este ponto, percebemos que de facto o executivo não tem abertura para redução destas taxas, muito embora nós também não pretendemos fazer aqui propostas na redução das taxas todas, porque entendemos também que existe aqui a questão das finanças do Município que tem que ser mantida contudo, preocupa-nos sempre a questão das famílias e daquilo que podia ser importante para reduzir algum esforço financeiro às famílias porque de facto, nós continuamos a precisar de fixar pessoas e, de facto, com estas estratégias não vamos conseguir fazê-lo. Por isso, neste sentido, a nossa bancada vai votar contra este ponto.” -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 28 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor -----

----- Sílvia Reis Monteiro ----- Contra -----

----- Carlos Lucas Correia ----- A Favor -----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge ----- A Favor -----

----- Ruben Emanuel Jorge Soure ----- A Favor -----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- Contra -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- António Augusto Santos Torres -----	Contra-----
----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte-----	A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro -----	Contra-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira-----	Contra-----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- Lúdia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	Contra-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Maria da Graça Valente dos Reis-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida -----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	Abstenção-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama -----	Abstenção-----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Dora Marisa Pessoa Maia -----	Abstenção-----
----- Raul Nunes Leitão-----	Abstenção-----
----- Carlos António Cristino Alves -----	A Favor-----
----- A AM tomou conhecimento. -----	
Ponto 8. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) a aplicar em 2019. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 28 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Sílvia Reis Monteiro -----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure -----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	A Favor-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- António Augusto Santos Torres -----	A Favor-----
----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte-----	A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro -----	A Favor-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Maria da Graça Valente dos Reis-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida -----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama -----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Dora Marisa Pessoa Maia -----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves -----	A Favor-----
----- A AM tomou conhecimento. -----	

Ponto 9. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o 1.º Aditamento ao Acordo de Execução de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Arazede. -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Como compreendem, os pontos 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19, com as devidas similaridades, julgo que os podemos discutir todos no início e, depois, votá-los individualmente. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

----- Não vejo nenhuma oposição da Assembleia e, por isso passamos à discussão dos pontos.”-----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Dar nota que é um primeiro aditamento ao Acordos de Execução de Delegação de Competências, porque efetivamente alguns anexos foram alterados e, alterados no seu conteúdo intrínseco, porque teve que haver ajustamentos nas fórmulas, não nas fórmulas de cálculo, mas sim nas quantidades e, houve uma atualização das transferências correntes por força desses Acordos de Execução em função do índice da taxa de inflação e, houve um aumento das transferências de capital, porque efetivamente foi uma medida muito assertiva que tomámos nos Acordos de Execução anteriores e que têm resultado em boas obras e em boas aquisições, em bons investimentos de capital por parte das Juntas de Freguesia e, portanto, este reforço vem premiar a boa execução, as excelentes ideias e as excelentes soluções que têm saído desta parceria com as Juntas de Freguesia.”-----

----- Os senhores Presidentes de Junta estão satisfeitos, nós também estamos satisfeitos com eles e com a obra que eles estão a desenvolver em prol daqueles espaços que foram delegados para seu cuidado.”-----

----- Nessa perspetiva, é isso que traduz este aditamento aos Acordos de Execução.”-----

----- Pediu a palavra o PJF da Carapinheira, Victor Monteiro que disse: “Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Presidente da Câmara Municipal, Membros da Mesa de Assembleia, Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais, Caros Colegas Presidentes de Junta, Colaboradores da Câmara Municipal, Comunicação Social e Público em Geral; - -----

----- A Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e as Juntas do Concelho, estabeleceram em 28 de fevereiro de 2018, seja no início deste mandato 2018-2021, os Acordos de Execução de Delegação de Competências e alguns contratos interadministrativos com vista à delegação de competências municipais.”-----

----- Após a avaliação do trabalho anteriormente realizado e, no decurso deste mandato autárquico, os Acordos de Execução que irão entrar em vigor apresentam algumas modificações que pretendem responder de forma cada vez mais eficiente às necessidades das populações, desenvolvendo políticas de proximidade e de gestão dos recursos ao ponto de os tornar mais eficazes.”-----

----- As competências que ora se delegam, já vêm sendo delegadas nas Juntas de Freguesia e que a avaliação relativamente à execução dos mesmos, têm-se revelado bastante positiva.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

Pretende-se desta forma continuar os índices de eficácia na prestação de serviço às populações para este ano, reforçando o valor da atribuição de verbas para as Juntas de Freguesia em especial nas despesas de capital, nos termos da cláusula 14 do referido acordo. -----

----- Para a execução cabal destas competências delegadas, é obrigação do Município, disponibilizar às Freguesias os recursos tanto financeiros como humanos, mas também materiais, neste ultimo caso, com a cedência de equipamento. -----

----- Destaca-se aqui a aquisição de uma máquina niveladora e de um corta silvas ou seja, “cabeça destorcedora” que considero serem uns equipamentos de maior relevância para as necessidades das juntas de Freguesia no que toca à limpeza e manutenção da via pública em especial dos caminhos vicinais. -----

----- Meus caros, para o cálculo dos valores anuais a atribuir a cada Junta de Freguesia pela Câmara Municipal, foram definidos para o presente acordo e seu primeiro aditamento, vários critérios com introdução de algumas variáveis que, de forma justa, permitem a distribuição do bolo definido para esta rubrica pelas Freguesias, consoante a realidade de cada uma. -----

----- Aqui, um voto de confiança ao Executivo pela forma exemplar, transparente e pela frontalidade como discutiu e preparou este assunto com as Juntas de Freguesia. Não sendo o montante a distribuir a cada Junta de Freguesia na relação à verba para os Acordos de Execução e na relação à verba a distribuir em despesas de capital, o valor ideal para cada Freguesia, torna-se aqui claro destacar que no seu conjunto é uma atribuição de bom senso racional devido à conjuntura existente, pois contribuiu de forma positiva, permitindo assim que as freguesias possam fazer obra e/ou fazer aquisição de equipamento, de outra forma seria impossível. -----

----- Uma palavra de apreço e conforto ao Senhor Presidente da Câmara que está a contribuir de forma bastante empenhada em ajudar as freguesias no contexto destes acordos, disponibilizando no orçamento para este ano, uma verba total de trezentos e sete mil e trezentos euros, sendo cento e sessenta e sete mil e trezentos euros para os Acordos de Execução propriamente ditos e cento e quarente mil euros para as despesas de capital, o que se traduz no aumento significativo de vinte e dois mil e trezentos euros em relação ao ano passado.

----- Uma referência elogiosa também para o investimento a efetuar pelo município nos equipamentos referidos anteriormente. -----

----- Parabéns Senhor Presidente, votos de Bom Natal e Próspero Ano Novo para todos vós.”

----- Pediu a palavra o membro Celeste Duarte (CDU) que disse: “Apesar de alguns avanços que, de facto, se registam, a CDU continua a considerar que a delegação de competências não

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

está acompanhada dos recursos que efetivamente seriam necessários. Percebe-se uma grande satisfação por parte dos Senhores Presidentes de Junta, vamos abster-nos na votação de todos estes pontos, esperando que a satisfação das populações ao fim do ano a que estes montantes se referem, seja tão grande como a dos Presidentes de Junta. Fazemos votos para que assim seja.” -- -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 28 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor-----
----- Sílvia Reis Monteiro -----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia -----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure -----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	A Favor-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- António Augusto Santos Torres -----	A Favor-----
----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte-----	Abstenção-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro -----	A Favor-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- Lúdia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Maria da Graça Valente dos Reis-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida -----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama -----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Dora Marisa Pessoa Maia -----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves -----	A Favor-----
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 10. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o 1.º Aditamento ao Acordo de Execução de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Carapinheira. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 28 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor-----
----- Sílvia Reis Monteiro -----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia -----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure -----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	A Favor-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- António Augusto Santos Torres -----	A Favor-----
----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte-----	Abstenção-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro -----	A Favor-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Maria da Graça Valente dos Reis-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida -----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama -----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Dora Marisa Pessoa Maia -----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves -----	A Favor-----
----- A AM tomou conhecimento. -----	

----- Ponto 11. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o 1.º Aditamento ao Acordo de Execução de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Ereira. -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor-----
----- Sílvia Reis Monteiro -----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia -----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure -----	A Favor-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte-----	Abstenção-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro -----	A Favor-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- Lúdia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Maria da Graça Valente dos Reis-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Rui Jorge Félix de Almeida -----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama -----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Dora Marisa Pessoa Maia -----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves -----	A Favor-----
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 12. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o 1.º Aditamento ao Acordo de Execução de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Liceia. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Sílvia Reis Monteiro -----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure -----	A Favor-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte-----	Abstenção-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro -----	A Favor-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira-----	A Favor-----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Maria da Graça Valente dos Reis-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida -----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama -----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Dora Marisa Pessoa Maia -----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves -----	A Favor-----
----- A AM tomou conhecimento. -----	

----- Ponto 13. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o 1.º Aditamento ao Acordo de Execução de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Meãs do Campo.-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Sílvia Reis Monteiro -----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure -----	A Favor-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte-----	Abstenção-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro -----	A Favor-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- Lúdia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Maria da Graça Valente dos Reis-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida -----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama -----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Dora Marisa Pessoa Maia -----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves -----	A Favor-----
----- A AM tomou conhecimento. -----	

----- Ponto 14. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o 1.º Aditamento ao Acordo de Execução de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Pereira.-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Sílvia Reis Monteiro -----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure -----	A Favor-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte-----	Abstenção-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro -----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira-----	A Favor-----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Maria da Graça Valente dos Reis-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida-----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama-----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Dora Marisa Pessoa Maia-----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- A AM tomou conhecimento.-----	

----- Ponto 15. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o 1.º Aditamento ao Acordo de Execução de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Santo Varão.-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES-----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Sílvia Reis Monteiro-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----	A Favor-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte-----	Abstenção-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro -----	A Favor-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Maria da Graça Valente dos Reis-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida -----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama -----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Dora Marisa Pessoa Maia -----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves -----	A Favor-----
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 16. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o 1.º Aditamento ao Acordo de Execução de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Seixo de Gatões.-----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor-----
----- Sílvia Reis Monteiro -----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia -----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure -----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte-----	Abstenção-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro -----	A Favor-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- Lúdia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Maria da Graça Valente dos Reis-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida -----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama -----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Dora Marisa Pessoa Maia -----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves -----	A Favor-----
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 17. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o 1.º Aditamento ao Acordo de Execução de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Tentúgal.-----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Sílvia Reis Monteiro -----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia -----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure -----	A Favor-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte-----	Abstenção-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro -----	A Favor-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira-----	A Favor-----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- Lúdia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Maria da Graça Valente dos Reis-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida -----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama -----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Dora Marisa Pessoa Maia -----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves -----	A Favor-----
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 18. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o 1.º Aditamento ao Acordo de Execução de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e a União das Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Sílvia Reis Monteiro -----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia -----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure -----	A Favor-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte-----	Abstenção-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro -----	A Favor-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- Lúdia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Maria da Graça Valente dos Reis-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida -----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama -----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Dora Marisa Pessoa Maia -----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves -----	A Favor-----
----- A AM tomou conhecimento. -----	

Ponto 19. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o 1.º Aditamento ao Acordo de Execução de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e a União das Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões. -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 27 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- VOTAÇÕES-----	-----
----- Fernando Jorge dos Ramos -----	----- A Favor-----
----- Sílvia Reis Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia -----	----- A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	----- A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----	----- A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	----- A Favor-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	----- A Favor-----
----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte -----	----- Abstenção-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	----- A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro -----	----- A Favor-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro -----	----- A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	----- A Favor-----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	----- A Favor-----
----- Lúdia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	----- A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	----- A Favor-----
----- Maria da Graça Valente dos Reis -----	----- A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida -----	----- A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	----- A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	----- A Favor-----
----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues -----	----- A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama-----	----- A Favor-----
----- António da Silva Ferreira -----	----- A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	----- A Favor-----
----- Dora Marisa Pessoa Maia -----	----- A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	----- A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves -----	----- A Favor-----
----- A AM tomou conhecimento. -----	-----
----- Ponto 20. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Delimitação da Área de Reconstrução Urgente Para Habitação ou Atividade Económica de Montemor-o-Velho - decorrente da passagem da tempestade Leslie - correspondente à totalidade da área do	

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

concelho, para efeitos de protocolo a estabelecer com o IRHU, no âmbito do Programa Porta de Entrada.-----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Dar nota que na sequência do furação Leslie e, na sequência das medidas tomadas pelo Governo que remeteu a indemnização para as habitações para o Programa Porta de Entrada, decorria para o Município, que tem que estabelecer um Protocolo, a elaboração desta delimitação da área afetada ou atingida e, nesse sentido e, de imediato dei instruções aos Serviços de Urbanismo no sentido de fazerem uma avaliação por todo o Concelho no sentido de avaliar e delimitar a área afetada. -----

----- Aquilo que resultou é aquilo que consta do documento e, se os Senhores deputados quiserem mais explicações, a nossa Chefe de Divisão está disponível para vos prestar quaisquer esclarecimentos.”-----

----- Pediu a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “A nossa bancada vai votar favoravelmente este ponto, como não podia deixar de ser.-----

----- Como no início não fiz intervenção sobre este tema, queria só aqui dar duas notas: ----

----- A primeira é que, a nível das associações e, falo aqui mais a nível das associações, de facto, temos aí um problema grave por todo o Concelho. Passaram dois meses e, a não reparação de algumas coisas, está a danificar outras, como é evidente. -----

----- Sei que na Figueira da Foz, o Município da Figueira da Foz está a ajudar as associações, fazendo um protocolo com elas, adiantando algum valor para que elas consigam repor as suas condições minimamente com o compromisso de elas devolverem aquando da receção dos benefícios.-----

----- Dar aqui também uma palavra ao meu Presidente de Junta da União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca, porque nós não somos do mesmo partido, mas de facto há coisas que o trabalho das pessoas o merece. -----

----- Ele está a ajudar as associações da União de Freguesias, dando os materiais para as associações reporem os seus tectos e tudo aquilo que é necessário. Portanto, senhor Presidente, ponha os olhos nele porque, de facto com o orçamento que ele tem é muito difícil conseguir ajudar e, ele está a ajudar, portanto acho que também deve ter aí uma atenção e ajudar as nossas associações.” -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 27 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----A Favor-----

----- Sílvia Reis Monteiro-----A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia -----A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----A Favor-----

----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge -----A Favor-----

----- Elisa Maria Sá Pinto-----A Favor-----

----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte-----A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto-----A Favor-----

----- Maria João Batista Sobreiro -----A Favor-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro -----A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----A Favor-----

----- Luís António Girão da Fonseca-----A Favor-----

----- Lúdia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho-----A Favor-----

----- Maria da Graça Valente dos Reis -----A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida -----A Favor-----

----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----A Favor-----

----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----A Favor-----

----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues -----A Favor-----

----- Paulo Jorge Pinto Rama-----A Favor-----

----- António da Silva Ferreira -----A Favor-----

----- João António Góis Girão-----A Favor-----

----- Dora Marisa Pessoa Maia -----A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão-----A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves -----A Favor-----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 21. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento do interesse público municipal na regularização da exploração pecuária para efeito do disposto**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

na alínea a) do n.º 4 do artigo 5.º do DL n.º 165/2014, de 5 de novembro, apresentado por Centro Equestre de Montemor-o-Velho para o local de Montemor-o-Velho – União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/42.-----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Esta é uma questão técnica. A parte política ou componente política tem só um conteúdo. É do interesse do Presidente da Câmara e, penso que da maioria, posso falar, de todo o Executivo Municipal que aquele espaço se legalize, se recupere e que possa progredir no futuro e, nessa perspetiva, está aqui uma proposta técnica de solução pela primeira vez daquele imbróglcio que ali se deixou construir ao longo dos anos e que com esta medida, poderá ser encontrada luz ao fundo do túnel para que possa evoluir para algo que enobreça e que possa ser orgulho, também, de todos os que visitam Montemor e de todos os utentes daquele espaço e dos serviços que aquela entidade ali presta.-----

----- Se quiserem mais alguma explicação técnica, a nossa Chefe de Divisão estará disponível para poder explicar melhor este ponto.”-----

----- Usou da palavra O PMAM que disse: “Eu penso que a explicação política que, neste caso interessa à Assembleia, é suficiente mas, de qualquer maneira tem a palavra a Assembleia para alguma questão que queira colocar”.-----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 27 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES-----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Sílvia Reis Monteiro-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte-----	A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro-----	A Favor-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Luís António Girão da Fonseca ----- A Favor -----
 ----- Lúdia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor -----
 ----- Joaquim António Graça Rainho ----- A Favor -----
 ----- Maria da Graça Valente dos Reis ----- A Favor -----
 ----- Rui Jorge Félix de Almeida ----- A Favor -----
 ----- Eusébio Ramos Sousa Campos ----- A Favor -----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor -----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins ----- A Favor -----
 ----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues ----- A Favor -----
 ----- Paulo Jorge Pinto Rama ----- A Favor -----
 ----- António da Silva Ferreira ----- A Favor -----
 ----- João António Góis Girão ----- A Favor -----
 ----- Dora Marisa Pessoa Maia ----- A Favor -----
 ----- Raul Nunes Leitão ----- A Favor -----
 ----- Carlos António Cristino Alves ----- A Favor -----
 ----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 22. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de taxas no valor de 50%, apresentado por Europrice – Comércio e Representações, Lda.** -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “A proposta de redução de 50% foi do Presidente da Câmara. O pedido de redução foi da entidade em causa. Este era mais um espaço que existia no Concelho de Montemor-o-Velho desertificado, sem qualquer utilização ou com uma utilização menos própria para a dignidade daquele espaço da Freguesia de Tentúgal e que hoje tem lá instalada uma empresa que é responsável por todos os manuais escolares, fichas de avaliação ou seja, produz todos esses livros e que muito engrandece Montemor, é mais um contributo para a economia local e para a empregabilidade e para a importância da atividade que ali desenvolve e, naturalmente em consonância com outras e, porque eu sempre tento gerir a Câmara segundo o princípio da igualdade de tratamento de todos os munícipes, nessa perspetiva já que o propus para as outras entidades que solicitaram 50%, é a mesma proposta que faço para esta entidade que, naturalmente, muito engrandece a nossa economia local e, portanto, esse é o incentivo que lhe podemos dar, porque não se instalou no Parque de Negócios, não se instalou no PLIA e, naturalmente que também Tentúgal merece esta empresa e merece esta dinâmica que ali se vai criar.” -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 28 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor-----

----- Sílvia Reis Monteiro----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia ----- A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----

----- Ruben Emanuel Jorge Soure----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- A Favor-----

----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres ----- A Favor-----

----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte----- A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto----- A Favor-----

----- Maria João Batista Sobreiro ----- A Favor-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----- A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- A Favor-----

----- Luís António Girão da Fonseca ----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho ----- A Favor-----

----- Maria da Graça Valente dos Reis ----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida ----- A Favor-----

----- Eusébio Ramos Sousa Campos----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----

----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues ----- A Favor-----

----- Paulo Jorge Pinto Rama----- A Favor-----

----- António da Silva Ferreira ----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Dora Marisa Pessoa Maia ----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves ----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 23. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por António Luís Fernandes Maranha – Montemor-o-Velho – UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/49.** -----

Usou da palavra o PMAM que disse: “Passamos agora a um conjunto de pontos que, se a Assembleia assim concordar, faríamos a discussão genérica no início, bem como a apresentação genérica dos pontos n.ºs 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33 e 34. -----

----- Tratam-se dos pedidos de redução de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por diversos cidadãos do Concelho, particularmente da União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões, evidentemente enquadrados naquilo que foi a ARU.” -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Este ponto não é novidade para os senhores deputados municipais mas, eu farei sempre a explicação. -----

----- Este é um daqueles princípios que decorre da importância das Áreas de reabilitação Urbana e, este é um incentivo que lá é previsto na ARU do “casco velho” de Montemor-o-Velho e que visa incentivar que as pessoas aqui fixem a sua residência, como sabem, o casco velho está desertificado. Não é preciso enganar ninguém, há muitos anos que isto devia ter sido feito. Portanto, este é um incentivo para que as pessoas aqui se possam fixar, é um incentivo também, para que as pessoas mantenham as suas habitações em bom estado de conservação, porque aquilo que nós pretendemos evitar é que deixem degradar as suas casas, que foi o que aconteceu em muitas situações e, portanto, basicamente, estas pessoas solicitaram uma vistoria, foi avaliado pelos Serviços e, os Serviços classificaram como Bom, o estado de conservação das habitação e, o munícipe tem direito a esta redução no IMI.” -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 28 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor -----

----- Sílvia Reis Monteiro ----- A Favor -----

----- Carlos Lucas Correia ----- A Favor -----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge ----- A Favor -----

----- Ruben Emanuel Jorge Soure ----- A Favor -----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- A Favor -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- António Augusto Santos Torres-----	A Favor-----
----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte-----	A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro-----	A Favor-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira-----	A Favor-----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Maria da Graça Valente dos Reis-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida-----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama-----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Dora Marisa Pessoa Maia-----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- A AM tomou conhecimento.-----	
Ponto 24. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Álvaro Marques Paixão – Montemor-o-Velho – UF de Montemor-o-Velho e Gatões - Processo n.º 06/2018/79.-----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 28 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----	
----- VOTAÇÕES-----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Sílvia Reis Monteiro-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Carlos Lucas Correia -----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	A Favor-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- António Augusto Santos Torres -----	A Favor-----
----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte -----	A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro -----	A Favor-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro -----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- Luís António Girão da Fonseca -----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho -----	A Favor-----
----- Maria da Graça Valente dos Reis -----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida -----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues -----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama-----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Dora Marisa Pessoa Maia -----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves -----	A Favor-----
----- A AM tomou conhecimento. -----	

----- **Ponto 25. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por António Luís Fernandes Maranha – Montemor-o-Velho - UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/50.**-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 27 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----A Favor-----

----- Sílvia Reis Monteiro-----A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia -----A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----A Favor-----

----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge -----A Favor-----

----- Elisa Maria Sá Pinto-----A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres -----A Favor-----

----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte-----A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto-----A Favor-----

----- Maria João Batista Sobreiro -----A Favor-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro -----A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----A Favor-----

----- Luís António Girão da Fonseca-----A Favor-----

----- Lúdia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho-----A Favor-----

----- Maria da Graça Valente dos Reis -----A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida -----A Favor-----

----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----A Favor-----

----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----A Favor-----

----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues -----A Favor-----

----- Paulo Jorge Pinto Rama-----A Favor-----

----- António da Silva Ferreira -----A Favor-----

----- Dora Marisa Pessoa Maia -----A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão-----A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves -----A Favor-----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 26. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Rui Manuel Pires Maranha –**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19*****Montemor-o-Velho - UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/57.-----**

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----A Favor-----

----- Sílvia Reis Monteiro-----A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia -----A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----A Favor-----

----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge -----A Favor-----

----- Elisa Maria Sá Pinto-----A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres -----A Favor-----

----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte -----A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto-----A Favor-----

----- Maria João Batista Sobreiro -----A Favor-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro -----A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----A Favor-----

----- Lúdia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho -----A Favor-----

----- Maria da Graça Valente dos Reis -----A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida -----A Favor-----

----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----A Favor-----

----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----A Favor-----

----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues -----A Favor-----

----- Paulo Jorge Pinto Rama-----A Favor-----

----- António da Silva Ferreira -----A Favor-----

----- Dora Marisa Pessoa Maia -----A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão-----A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves -----A Favor-----

----- A AM tomou conhecimento. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Ponto 27. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Maria Luisa Azedo Crispim Monteiro – Montemor-o-Velho - UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/54. -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----A Favor-----

----- Sílvia Reis Monteiro-----A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia -----A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----A Favor-----

----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge -----A Favor-----

----- Elisa Maria Sá Pinto-----A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres -----A Favor-----

----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte-----A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto-----A Favor-----

----- Maria João Batista Sobreiro -----A Favor-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro -----A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----A Favor-----

----- Lúdia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho-----A Favor-----

----- Maria da Graça Valente dos Reis -----A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida -----A Favor-----

----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----A Favor-----

----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----A Favor-----

----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues -----A Favor-----

----- Paulo Jorge Pinto Rama-----A Favor-----

----- António da Silva Ferreira -----A Favor-----

----- Dora Marisa Pessoa Maia -----A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão-----A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Carlos António Cristino Alves -----A Favor-----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 28. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Ana Rita Gonçalves Ribeiro de Sousa – Montemor-o-Velho - UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/84. -----**

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----A Favor-----

----- Sílvia Reis Monteiro-----A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia -----A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----A Favor-----

----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge -----A Favor-----

----- Elisa Maria Sá Pinto-----A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres -----A Favor-----

----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte -----A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto-----A Favor-----

----- Maria João Batista Sobreiro -----A Favor-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro -----A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----A Favor-----

----- Lúdia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho-----A Favor-----

----- Maria da Graça Valente dos Reis -----A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida -----A Favor-----

----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----A Favor-----

----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----A Favor-----

----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues -----A Favor-----

----- Paulo Jorge Pinto Rama-----A Favor-----

----- António da Silva Ferreira -----A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Dora Marisa Pessoa Maia -----A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão-----A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves -----A Favor-----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 29. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Licínio Abrunheiro Gaspar Monteiro – Montemor-o-Velho - UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/53.** -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----A Favor-----

----- Sílvia Reis Monteiro-----A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia -----A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----A Favor-----

----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge -----A Favor-----

----- Elisa Maria Sá Pinto-----A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres-----A Favor-----

----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte -----A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto-----A Favor-----

----- Maria João Batista Sobreiro -----A Favor-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro -----A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho-----A Favor-----

----- Maria da Graça Valente dos Reis -----A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida -----A Favor-----

----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----A Favor-----

----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----A Favor-----

----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues -----A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Paulo Jorge Pinto Rama-----A Favor-----

----- António da Silva Ferreira -----A Favor-----

----- Dora Marisa Pessoa Maia -----A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão-----A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves -----A Favor-----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 30. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por António Luís Fernandes Maranha – Montemor-o-Velho - UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/51.**-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----A Favor-----

----- Sílvia Reis Monteiro-----A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia -----A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----A Favor-----

----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge -----A Favor-----

----- Elisa Maria Sá Pinto-----A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres -----A Favor-----

----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte -----A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto-----A Favor-----

----- Maria João Batista Sobreiro -----A Favor-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro -----A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----A Favor-----

----- Lúdia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho-----A Favor-----

----- Maria da Graça Valente dos Reis -----A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida -----A Favor-----

----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Vasco Gonçalves Sousa Martins-----A Favor-----

----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues-----A Favor-----

----- Paulo Jorge Pinto Rama-----A Favor-----

----- António da Silva Ferreira-----A Favor-----

----- Dora Marisa Pessoa Maia-----A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão-----A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves-----A Favor-----

----- A AM tomou conhecimento.-----

----- Ponto 31. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por João Paulo Monteiro Saltão – Montemor-o-Velho – UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/85.-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos-----A Favor-----

----- Sílvia Reis Monteiro-----A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia-----A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----A Favor-----

----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge-----A Favor-----

----- Elisa Maria Sá Pinto-----A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres-----A Favor-----

----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte-----A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto-----A Favor-----

----- Maria João Batista Sobreiro-----A Favor-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro-----A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira-----A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho-----A Favor-----

----- Maria da Graça Valente dos Reis-----A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida-----A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalves Sousa Martins-----A Favor-----
 ----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues -----A Favor-----
 ----- Paulo Jorge Pinto Rama-----A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira -----A Favor-----
 ----- Dora Marisa Pessoa Maia -----A Favor-----
 ----- Raul Nunes Leitão-----A Favor-----
 ----- Carlos António Cristino Alves -----A Favor-----
 ----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 32. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Nuno Miguel Mateus Tinoco – Rua Fernão de Pina – Fração L - Urbanização Quinta do Taipal – União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/100.**-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----
 ----- Fernando Jorge dos Ramos -----A Favor-----
 ----- Sílvia Reis Monteiro-----A Favor-----
 ----- Carlos Lucas Correia -----A Favor-----
 ----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----A Favor-----
 ----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----A Favor-----
 ----- Ana Cristina da Silva Jorge -----A Favor-----
 ----- Elisa Maria Sá Pinto-----A Favor-----
 ----- António Augusto Santos Torres -----A Favor-----
 ----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte -----A Favor-----
 ----- Fernando Pereira Nunes Curto-----A Favor-----
 ----- Maria João Batista Sobreiro -----A Favor-----
 ----- Célia Margarida dos Santos Craveiro -----A Favor-----
 ----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----A Favor-----
 ----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Maria da Graça Valente dos Reis-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida-----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama-----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira-----	A Favor-----
----- Dora Marisa Pessoa Maia-----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- A AM tomou conhecimento.-----	

----- Ponto 33. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por António Manuel dos Santos Alves – Rua Fernão de Pina – Fração J - Urbanização Quinta do Taipal – União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/105.-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES-----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Sílvia Reis Monteiro-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- António Augusto Santos Torres-----	A Favor-----
----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte-----	A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro -----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- Lúdia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho -----	A Favor-----
----- Maria da Graça Valente dos Reis -----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida -----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos -----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins -----	A Favor-----
----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues -----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama -----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- Dora Marisa Pessoa Maia -----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão -----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves -----	A Favor-----
----- A AM tomou conhecimento. -----	

----- Ponto 34. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por António João Couceiro Mendes das Neves – Encosta do Castelo n.º 3 - Parisol - União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/101.-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----	
----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor-----
----- Sílvia Reis Monteiro -----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia -----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge -----	A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure -----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	A Favor-----
----- Elisa Maria Sá Pinto -----	A Favor-----
----- António Augusto Santos Torres -----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte -----	A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro -----	A Favor-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro -----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- Lúdia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Maria da Graça Valente dos Reis -----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida -----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues -----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama-----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- Dora Marisa Pessoa Maia -----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves -----	A Favor-----
----- A AM tomou conhecimento. -----	

----- Ponto 35. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais para o ano económico de 2019.-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----	
----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor-----
----- Sílvia Reis Monteiro-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia -----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

----- Elisa Maria Sá Pinto-----A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres-----A Favor-----

----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte-----A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto-----A Favor-----

----- Maria João Batista Sobreiro-----A Favor-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro-----A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira-----A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho-----A Favor-----

----- Maria da Graça Valente dos Reis-----A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida-----A Favor-----

----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----A Favor-----

----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----A Favor-----

----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues-----A Favor-----

----- António da Silva Ferreira-----A Favor-----

----- João António Góis Girão-----A Favor-----

----- Dora Marisa Pessoa Maia-----A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão-----A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves-----A Favor-----

----- A AM tomou conhecimento.-----

----- **Ponto 36. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização genérica para efeitos do disposto no n.º 2 do art.º 16 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro - Isenções e Reduções de Taxas, para o ano 2019.**-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos-----A Favor-----

----- Sílvia Reis Monteiro-----A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia-----A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----A Favor-----
 ----- Ana Cristina da Silva Jorge -----A Favor-----
 ----- Elisa Maria Sá Pinto-----A Favor-----
 ----- António Augusto Santos Torres -----A Favor-----
 ----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte -----A Favor-----
 ----- Fernando Pereira Nunes Curto-----A Favor-----
 ----- Maria João Batista Sobreiro -----A Favor-----
 ----- Célia Margarida dos Santos Craveiro -----A Favor-----
 ----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----A Favor-----
 ----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho-----A Favor-----
 ----- Maria da Graça Valente dos Reis -----A Favor-----
 ----- Rui Jorge Félix de Almeida -----A Favor-----
 ----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----A Favor-----
 ----- Sandra Isabel Sousa Maricato Domingues -----A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira -----A Favor-----
 ----- João António Góis Girão-----A Favor-----
 ----- Dora Marisa Pessoa Maia -----A Favor-----
 ----- Raul Nunes Leitão-----A Favor-----
 ----- Carlos António Cristino Alves -----A Favor-----
 ----- A AM tomou conhecimento. -----

----- Ponto 37. Designação de dois representantes da Assembleia Municipal para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Montemor-o-Velho (CPCJ).-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “A proposta vai ser entregue mas eu tenho um pedido de palavra da senhora deputada Ana Cristina Jorge que nos pediu inclusivamente para fazer uma apresentação sobre o seu trabalho na CPCJ.-----

----- O PMAM deu a palavra ao membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Antes de iniciar a explicação da CPCJ, quero aqui dar duas ou três notas. Primeiro dizer-vos foi um gosto ao longo de nove anos ter pertencido a esta comissão. É efetivamente uma comissão que protege as crianças e os jovens deste Concelho. É uma comissão

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

que trabalha discretamente, pelas razões que todos, certamente, deverão compreender, pelo sigilo que todos os processos têm. -----

----- Quero também deixar uma palavra de reconhecimento a todas as pessoas que durante estes anos fizeram parte desta comissão. Não é fácil fazer parte desta comissão. É de uma enormíssima responsabilidade, porque é como eu costumo dizer, quando tudo corre bem, tudo corre bem, mas se eventualmente algo não corre bem, então temos problemas muito complicados.-----

----- Durante estes nove anos, as coisas correram bem, houve percalços como há na nossa vida e nas nossas profissões mas, felizmente não houve nenhum processo que nos passasse para as páginas dos jornais e que nós sabemos que acontecem noutros concelhos por este país fora e que depois, quando são crianças que têm processos, que se perguntam onde é que está a comissão? O que é que a comissão fez? -----

----- Portanto, deixar mais uma vez, uma palavra de reconhecimento a essas pessoas que têm trabalhado e que trabalham abnegadamente, muitas vezes fora dos seus horários de trabalho para esta comissão e para que tudo corra bem. -----

----- Eu quero deixar aqui esta palavra porque nem sempre a população civil, os cidadãos deste país, têm noção daquilo que se trabalha nestas comissões.-----

----- Esta ideia de trazermos hoje aqui esta projeção, eu quero-vos dizer que a comissão todos os anos tem um plano anual de atividades, digamos assim. Há duas comissões: uma alargada e uma restrita. Este PowerPoint foi realizado pelas pessoas da comissão alargada onde está também a deputada municipal Célia, a Albertina, a Maria João, que representamos a Assembleia Municipal. Elas mais atualmente mas todas com muita dignidade e com muita capacidade de trabalho. A Célia até esteve mais com a Dr.ª Maria João a produzir este PowerPoint que foi apresentado a todos os diretores de turma deste único Agrupamento de Montemor-o-Velho, a todos os professores titulares, a todas as educadoras de infância, portanto, nós pegámos neste PowerPoint, pegámos no nosso tempo e, no início de setembro fomos a todas essas reuniões fazer esta apresentação para motivar as pessoas porque todos nós e, nomeadamente os professores são entidades de primeira linha ou seja, é o estar alerta. É o estar alerta para comunicar determinadas situações e para efetivamente, como eu disse há pouco, protegermos as crianças da nossa terra. -----

----- Apresentámos também este PowerPoint em Arazede aos pais no dia da receção. Portanto, escolhemos uma escola e levámos a todos os pais das crianças da E.B. 2,3 de Arazede

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

estas informações. -----

----- Isto hoje para vós também serve como uma formação. Nós não vos queremos roubar muito tempo, porque já vamos adiantados na hora, mas nós temos que ler o que se fez e aquilo que se pretende transmitir. -----

----- Portanto, o que é a CPCJ? -----

----- É uma Instituição Oficial não Judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos das crianças e dos jovens e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento. -----

----- Como é que ela funciona? -----

----- Funciona em duas comissões. Funciona numa Comissão Restrita, na qual eu tenho estado, vocacionada para intervir nas situações em que uma criança ou jovem está em perigo.-

----- O que é que efetivamente exige a todos os gestores de processos? Nós somos gestores de processo. Exige visitas domiciliárias, exige atendimentos a pais, exige comunicações com professores, com diretores de turma, com titulares, com educadoras e, exige um acompanhamento no mínimo de 6 meses que depois se pode renovar por mais 12 e até 18 meses. Portanto, exige de cada gestor, uma dedicação extrema a estes processos de modo a acompanhar estas crianças.-----

----- Depois, a Comissão Alargada que reúne menos vezes. A Restrita, normalmente reúne de 15 em 15 dias para fazer o acompanhamento a esses processos.-----

----- A Comissão Alargada é vocacionada para desenvolver ações de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo para a criança e jovem e, aqui está este trabalho que nós trazemos e que temos trazido a todas estas pessoas que já referi e que no passado também pensámos, eu penso que essa ideia, que devem continuar a tê-la que é irem às Assembleias de Freguesia, a todos os deputados, todas as pessoas que fazem parte e a todos os presentes que estiverem. Explicar às pessoas o que é esta comissão.-----

----- Como é que ela tem sido composta? -----

----- Representante da Autarquia/ Presidente da CPCJ, é a Dra. Paula Rama. -----

----- Representante da Segurança Social, a Dra. Júlia Simões -----

----- Representante do Ministério da Educação, a Dra. Maria da Graça Roque, que está a tempo inteiro. Portanto ela é uma professora destacada pelo Ministério da Educação para estar na comissão. Eu também sou professora, mas eu tenho estado como representante da Assembleia Municipal. É bom que se faça esta diferença. Se bem que às vezes os colegas na

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

escola não façam esta diferença, porque sabem que efetivamente, eu tenho colaborado e tal como disse na reunião de comissão restrita, continuarei a colaborar sempre com esta comissão.

----- Representante do Ministério da Saúde, neste momento já é o Enf. Artur. -----

----- Representante das IPSS/ONG, a Dra. Liliana Ferreira, do Centro Social e Paroquial de Meãs. - -----

----- Elementos da Assembleia Municipal, eu como Secretária, a Dra. Maria João Sobreiro, a Dra. Albertina Jorge e a Enf.ª Célia Craveiro. -----

----- Nos impedimentos da Senhora Presidente, eu sempre substitui a Senhora Presidente, quer por vezes a dar início às reuniões, quer em outras formações que houve, nomeadamente em Soure e no Luso, que depois também faço questão de dizer algo sobre isso. -----

----- Representante da G.N.R. de Montemor-o-Velho, agora já não é o 1.º Sargento António Carpinteiro. -----

----- Representante das Associações de Pais, a Dra. Cristina Maranha. -----

----- Elementos Cooptados, a Dra. Teresinha Santos da Associação Fernão Mendes Pinto, a Dr.ª Filipa Roxo da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, Dr. Fernando Pereira do Hospital Militar Coimbra e o Sr. José Couceiro da Associação Humanitária dos Bombeiros de Montemor-o-Velho. -----

----- Depois, a Intervenção da CPCJ. A Comissão Restrita, essa que tem os gestores de processo e que reúne de 15 em 15 dias, trabalha sempre com o consentimento dos pais, do representante legal ou da pessoa que tenha a guarda de facto da criança/jovem, ou seja os pais têm de nos dar o seu consentimento. Nós não podemos intervir junto de uma família se não tivermos o consentimento. -----

----- A Não Oposição é da criança ou do jovem com idade igual ou superior a 12 anos, portanto ele também não se pode opor. -----

----- O que é que nos diz esta Legitimidade da intervenção no artigo 3.º (Lei n.º 147/1999 de 1 de setembro)? -----

----- 1 — A intervenção para promoção dos direitos e proteção da criança e do jovem em perigo tem lugar quando os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto ponham em perigo a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento, ou quando esse perigo resulte de ação ou omissão de terceiros ou da própria criança ou do jovem a que aqueles não se oponham de modo adequado a removê-lo. -----

----- 2 — Considera-se que a criança ou o jovem está em perigo quando, designadamente, se

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

encontra numa das seguintes situações: -----

----- a) Está abandonada ou vive entregue a si própria; -----

----- b) Sofre maus tratos físicos ou psíquicos ou é vítima de abusos sexuais; -----

----- c) Não recebe os cuidados ou a afeição adequados à sua idade e situação pessoal; -----

----- d) Está aos cuidados de terceiros, durante período de tempo em que se observou o estabelecimento com estes de forte relação de vinculação e em simultâneo com o não exercício pelos pais das suas funções parentais; -----

----- e) É obrigada a atividades ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudiciais à sua formação ou desenvolvimento; -----

----- f) Está sujeita, de forma direta ou indireta, a comportamentos que afetem gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional; -----

----- g) Assume comportamentos ou se entrega a atividades ou consumos que afetem gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto se lhes oponham de modo adequado a remover essa situação. -----

----- Eu estava a ler isto e estava a pensar que nós já tivemos praticamente casos em todas estas situações. Durante estes 9 anos, seguramente me passaram pelas mãos mais de 50 processos. -----

----- Medidas de Promoção e Proteção -----

----- - Apoio junto dos pais. -----

----- - Apoio junto de outro familiar. -----

----- - Confiança a pessoa idónea. -----

----- - Apoio para a autonomia de vida. -----

----- - Acolhimento familiar. -----

----- - Acolhimento residencial. -----

----- - Confiança a pessoa selecionada para adoção, a família de acolhimento ou a instituição com vista a adoção. -----

----- Estas depois são as medidas que nós podemos também propor. -----

----- Comunicação das situações de perigo por qualquer pessoa (artigo 66.º da LPCJP (Lei n.º 147/1999 de 1 de setembro), isto também é para vós e para que estejais atentos a estas situações que às vezes estão tão perto de nós e, nós às vezes não as vemos, porque por vezes também não são visíveis. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- 1 — Qualquer pessoa que tenha conhecimento das situações previstas no artigo 3.º pode comunicá-las às entidades com competência em matéria de infância ou juventude, às entidades policiais, às comissões de proteção ou às autoridades judiciais. -----

----- 2 — A comunicação é obrigatória para qualquer pessoa que tenha conhecimento de situações que ponham em risco a vida, a integridade física ou psíquica ou a liberdade da criança ou do jovem. -----

----- 3 — Quando as comunicações sejam dirigidas às entidades referidas no n.º 1, estas procedem ao estudo sumário da situação e proporcionam a proteção compatível com as suas atribuições, dando conhecimento da situação à comissão de proteção sempre que entendam que a sua intervenção não é adequada ou suficiente. -----

----- Situações de Perigo a sinalizar: -----

----- · Abandono;-----

----- · Negligência;-----

----- · Absentismo escolar;-----

----- · Abandono escolar; -----

----- · Maus-tratos físicos; -----

----- · Mau trato psicológico e/ou indiferença afetiva; -----

----- · Exercício abusivo de autoridade; -----

----- · Violência doméstica;-----

----- · Abuso Sexual-----

----- · Trabalho infantil;-----

----- · Mendicidade-----

----- · Ingestão de bebidas alcoólicas; -----

----- · Uso de estupefacientes;-----

----- · Outras condutas desviantes-----

----- Portanto, estejamos então atentos a todas estas situações. -----

----- As responsabilidades de todos os profissionais dos eeef – estabelecimento de educação, ensino e formação:-----

----- - Conhecer o funcionamento do Sistema de Proteção e os princípios determinados pela LPCJP. Aplicar estes princípios na sua atuação em situações de risco e perigo. -----

----- - Conhecer as competências de intervenção das outras entidades de primeira linha;----

----- - Partilhar a informação estritamente necessária sobre as situações de risco e perigo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

com o mínimo de número de pessoas e ajudar a analisar essa informação de forma a proceder a um diagnóstico das necessidades da criança e da família; -----

----- - Contribuir para qualquer ação que venha a ser necessária para proteger de acordo com a Lei de Proteção.-----

----- - Participar em projetos de prevenção primária de situações de maus-tratos e outros tipos de perigo; -----

----- - Conhecer e estar alerta relativamente aos indicadores de maus-tratos; -----

----- Responsabilidade e Intervenção das EEEF: -----

----- - Prevenção Primária/Universal: -----

----- Reforçar fatores de proteção que podem beneficiar todas as crianças e suas famílias. ---

----- - Prevenção Secundária/Seletiva: -----

----- Identificar situações de risco a evitar que se agravem e se tornem de perigo. -----

----- Referenciar a criança e família, com o seu conhecimento, considerando as suas necessidades, a outras Entidades com competência em Matéria de Infância e Juventude (saúde, ação social, outras)-----

----- - Prevenção Terciária/Indicada:-----

----- Intervir nas situações de maus-tratos e outras de perigo. -----

----- Esgotada esta intervenção e permanecendo o perigo, sinalização à CPCJ. -----

----- Em caso de crime ou suspeita, comunicar ao Ministério Público. -----

----- O Dr. Armando Leandro juiz conselheiro, que já não é presidente da Comissão Nacional, dizia que “Os direitos humanos são inalienáveis. É nesta cultura dos direitos humanos, que temos de trabalhar, olhos nos olhos; são a base da democracia, a base de tudo. É preciso juntar as mãos.” -----

----- Eu queria só aqui fazer mais um pequeno desabafo que, se há coisa que me custou durante estes 9 anos, foram algumas visitas domiciliárias que eu fiz. É sempre muito constrangedor entrar em casa das pessoas, chamá-las à atenção de uma ou outra questão, às vezes muitas questões, de facto, situações mesmo muito complicadas que eu nem imaginaria que existiam mas, realmente existem, não só no nosso Concelho, noutros Concelhos naturalmente, esta é uma questão que no nosso país ainda tem que haver aqui uma grande evolução porque há pessoas que efetivamente precisam de um apoio muito mais continuado pelos Serviços e pelas entidades de Segurança Social. Vamos fazendo o caminho e, o caminho faz-se caminhando.” -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Usou da palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Para adicionar à informação da Dr.ª Ana Cristina, isto para dizer quais são as entidades que nos sinalizam mais processos, no ano de 2017, os estabelecimentos de ensino sinalizaram-nos 22 casos e a GNR 29, contando com 44 processos que transitaram do ano 2016, em 2017 esta comissão tratou de 130 processos. Portanto, 130 crianças que estiveram em risco ou em perigo no concelho de Montemor.-----

----- Depois, as faixas etárias que têm mais sinalizações que também é importante saberem: dos 0 aos 2 anos; dos 6 aos 8 anos; dos 11 aos 14 anos e dos 15 aos 17 anos. As problemáticas com mais incidência é a violência doméstica presenciada. Sempre que as autoridades são chamadas a uma ocorrência deste tipo e que existe uma criança naquele ambiente, as autoridades são obrigadas a comunicar à CPCJ, depois os casos de negligência, muito em crianças pequeninas também e os comportamentos graves e desviantes.-----

----- Portanto, aquilo que nós, com tudo isto, queremos dizer é que todos nós temos esta obrigação e há uma reflexão que todos temos que fazer que é, de facto a comissão tem 130 processos e, tem 130 porquê? Porque existem situações de risco ou perigo que não são comunicadas? Ou a comunicação da CPCJ chega a toda a gente e, toda a gente sabe da nossa existência? Isto é uma questão que as pessoas têm que refletir e, vocês autarcas, todos nós nas nossas Juntas de freguesia, nas nossas comunidades, nas nossas associações temos a obrigação de, havendo alguma situação destas comunicar aos órgãos competentes que é neste caso, a CPCJ. -- -----

----- O PMAM deu a palavra ao membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Eu tal como disse na última reunião da comissão restrita, nós às vezes como estamos nestas comissões até nos esquecemos que estamos lá e que o tempo passa e que realmente há uma limitação para os mandatos. Esta questão foi colocada e esta minha intervenção é um bocadinho para explicar às pessoas porque é que surgiu esta questão de nós sermos substituídas e eu vou ler:-----

----- Substituição dos membros da Assembleia Municipal na CPCJ da Bancada da Coligação Por Montemor Tudo e Sempre – PPD-PSD/CDS-PP -----

----- A Bancada da Coligação Por Montemor Tudo e Sempre – PPD-PSD/CDS-PP da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho vem através do seu membro Ana Cristina da Silva Jorge prestar os seguintes esclarecimentos para que constem da presente reunião sobre o seu processo de substituição na referida comissão, bem como da deputada municipal Maria João Sobreiro. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- Assim, na primeira reunião da Comissão Alargada em 05 de fevereiro de 2018, foi eleita a Presidente da CPCJ e a respetiva Secretária. Nessa mesma reunião, a Dr.ª Albertina e, muito bem, alertou para a duração dos mandatos. Foi pedido à Dr.ª Filipa Roxo pela Dr.ª Maria João Sobreiro, que fizesse o levantamento do n.º de anos de permanência das comissárias através de e-mail enviado à referida CPCJ no dia 06 de fevereiro de 2018 e transcrevo:-----

----- Tendo em conta a questão levantada ontem sobre a questão da limitação de mandato e, para fazer uma análise mais profunda da situação, peço os seguintes elementos:-----

----- - Data da primeira reunião em que interviemos eu e a Dr.ª Ana Cristina Jorge na qualidade de comissárias.-----

----- - Data em que referi a minha substituição que foi em 2010.-----

----- - Período referente à minha substituição.-----

----- - Reunião em que iniciei novamente funções na qualidade de comissária após a minha substituição.-----

----- No dia 08 de fevereiro de 2018, a Dr.ª Filipa Roxo responde à Dr.ª Maria João e clarifica o seguinte:-----

----- - Data da primeira reunião: Maria João Sobreiro e Ana Cristina Jorge na qualidade de comissárias por indicação da Assembleia Municipal do dia 25 de novembro de 2009. (Portanto foi nesta altura em 2009. Eu diria mesmo como o tempo passa depressa).-----

----- - Em 11/01/2010 requerimento da substituição da Dr.ª Maria João Sobreiro e é substituída por Edmea Silva, por indicação da Assembleia Municipal a 30 de setembro de 2010 (portanto a Dr.ª Maria João Sobreiro fez aqui uma pequena interrupção.)-----

----- - Na segunda reunião da Comissão Alargada, a 19/03/2018, foi transmitido o levantamento feito dos anos de mandato das referidas comissárias.-----

----- - Na terceira reunião da Comissão Alargada, em 03/09/2018, ficou decidido questionar a Comissão Nacional sobre a duração dos mandatos e foi enviado e-mail em 23/10/2018.-----

----- - Na quarta reunião da Comissão Alargada, em 01/10/2018, ficou decidido que se teria de pedir substituição das comissárias Ana Cristina Jorge e Maria João Sobreiro, enviando um ofício para a Assembleia Municipal, o que ocorreu em 14/11/2018.-----

----- Informa ainda à digníssima Assembleia Municipal que a duração dos mandatos é de 9 anos de acordo com a Lei em vigor para as Comissárias e de 6 anos para a Presidente que, depois deixando de ser Presidente pode continuar como comissária, cessando também ao fim dos 9 anos. -- -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

----- Eu quero ainda dizer uma coisa que há pouco me esqueci e que eu acho que é importante para as pessoas estarem conscientes do que é o trabalho de uma pessoa, como eu, que estava a representar a Assembleia Municipal. -----

----- Todos aqueles membros cooptados que verificaram, que existem nesta comissão, têm 30% do seu horário semanal. Eu acho que já tinha explicado ao Senhor Presidente. As pessoas que saem da Segurança Social, que saem de outras instituições têm por lei 30% do seu tempo, do seu horário semanal para a CPCJ. As pessoas que, neste caso, eu estava como representante da Assembleia Municipal, eu não tenho tempo, eu não estou a representar o meu serviço. Eu não posso, nem nunca exigi ao meu Serviço 30% do meu horário para trabalhar na Comissão Restrita, o que quer dizer que todas as horas que eu fiz na Comissão Restrita, desde visitas domiciliárias, atendimentos a famílias, produção de relatórios, todo este tempo, saiu do meu tempo livre e, portanto, durante estes anos tive o privilégio de estar sempre em situações que me permitiram adequar o meu horário, o meu horário de tempo livre, às necessidades da comissão e, portanto foi isso que eu fiz. -----

----- Por isso é que é bastante difícil estar numa comissão restrita a representar a Assembleia Municipal, porque as pessoas podem ter as suas faltas justificadas, mas não têm esse tempo, não podem estar a utilizar 30% do seu horário nas atividades e naquilo que a comissão exige.” -

----- O PMAM deu a palavra ao membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que apresentou a seguinte moção: -----

----- “Moção de Congratulações pelo trabalho da comissária Ana Cristina Jorge na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em risco de Montemor-o-Velho -----

----- A bancada da Coligação Por Montemor Tudo e Sempre – PPD-PPD/CDS-PP da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho através do seu membro Maria João Sobreiro, vem por este meio reconhecer e agradecer o trabalho desenvolvido pela comissária Ana Cristina Jorge durante os 9 anos que esteve ao serviço da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em risco, pelo seu dinamismo, profissionalismo, entrega e abnegação na defesa e proteção dos direitos das crianças e dos jovens do nosso Concelho. Todos nós lhe devemos este reconhecimento, quer seja enquanto comissária, quer seja no exercício das suas funções de secretária desta comissão. O seu trabalho em estreita ligação com o Agrupamento de Escolas foi essencial para se agir com eficácia e rapidez que estes processos exigem. O espírito de entrega foi de tal forma grandioso que, muitas vezes colmatou falhas graves da ausência e inoperância da representante do Executivo nesta Comissão, pois o seu espírito de missão não olhou a partidarismos mas sim ao

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

papel fundamental desta comissão na promoção dos direitos das crianças e dos jovens.-----

----- A todos os membros da comissão, não posso deixar de dar uma palavra de agradecimento e de estima por tudo aquilo que também comigo partilharam e me ensinaram.

----- Ao Executivo da Câmara, também quero transmitir uma mensagem, que olhem para esta Comissão com atenção, que promovam o seu funcionamento de forma adequada, pois no passado era recorrente a presença dos técnicos da Comissão Nacional em Montemor, com o intuito de formar os nossos técnicos. Chegámos a ser uma comissão reconhecida a nível nacional, o que hoje não acontece, pois não existe espírito de missão e de entrega por parte de quem dirige os destinos desta Comissão. -----

----- Não queria deixar de dizer isto, pois também eu estou de saída desta Comissão e porque temos a preocupação com esta comissão e que tem que ser melhorada, temos que ser mais pró-ativos e interessados, principalmente quando estamos nos cargos que desempenhamos, pois o que está aqui em causa é a defesa e a proteção das nossas crianças e esse tem que ser o objetivo principal e não apenas fazer figura de corpo presente. -----

----- Quem tentou de alguma forma denegrir a imagem das técnicas desta Comissão ao tecer comentários desprimorosos sobre a sua ação, não merece o lugar que o povo legitimamente lhe deu, pois não percebe nada do que está aqui em causa. Aqui não há partidos, não há clubismos. Não há, nem pode haver interesses pessoais. Há sim muito trabalho, empenho e dedicação, porque estão em causa crimes, crianças, pessoas, famílias, doenças, que têm que ser tratados com dignidade, sigilo e profissionalismo.-----

----- A apresentação que os Senhores deputados acabaram de ver, é mais um exemplo do trabalho desta Comissão que incidiu especialmente no facto de todos nós, sermos entidades de primeira linha para alertar as autoridades em caso de conhecimento que alguma criança esteja exposta a uma situação de risco. Vizinhos, familiares, professores, médicos, padres, catequistas, presidentes de junta, dirigentes associativos, a comunidade em si, todos temos a obrigação de denunciar pois uma denúncia atempada pode salvar uma criança. -----

----- Termino, agradecendo uma vez mais o trabalho dos elementos que compõem esta comissão que é essencial para podermos contribuir para um futuro mais seguro e mais feliz das nossas crianças. Por esse facto, deixo aqui o meu reconhecimento.”-----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “A primeira nota é de que com grande espírito democrata, deixar aqui o elogio sincero e muito reconhecido à Dr.ª Ana Cristina Jorge pelo excelente trabalho que ao longo dos anos tem desempenhado na Comissão de Proteção de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

Crianças e Jovens e, pelo pouco contacto que eu tive com a mesma, percebi a sua dedicação genuína e muito abnegada nesta comissão. -----

----- Dar nota de que foram muitos anos de grande e elevada prestação da mesma e, por isso os meus sinceros e reconhecidos parabéns pela sua dedicação e pela sua demonstração altruísta.

----- Costumo dizer que a democracia não se apregoa, pratica-se, permitam-me as duas intervenientes, as duas deputadas, um reparo, estão aqui membros da mesma comissão que deviam estar ali ao vosso lado e, também fazer um grande elogio à Célia que foi ela a grande responsável por aquele PowerPoint. -----

----- Dr.^a Ana Cristina Jorge, é com muita satisfação que eu hoje aqui, tenho a oportunidade de lhe dizer muito obrigado pelo trabalho que fez na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.”Pedi a palavra o membro Albertina Jorge (PS) que disse: “Logicamente que não posso deixar de dar os parabéns e reconhecer o trabalho meritório, abdicado, empenhado com que a deputada Ana Cristina Jorge desempenhou o cargo ao longo destes anos. Efetivamente, acho que é um mérito que deve ser reconhecido por todos, porque foi efetivamente feito com espírito de missão e muita abnegação mas, ao mesmo tempo, não posso deixar de salientar e, falo em nome pessoal, porque eu não falei com ninguém da minha bancada, não posso deixar de reconhecer e, perdoem-me não gostei daquilo que ouvi quando se falou da Presidente da Comissão, das críticas que lhe foram feitas quando, cada um efetivamente, dá aquilo que pode e de melhor e, tendo essencialmente também em atenção que, também a Presidente da Comissão no executivo não tem tempo e, nomeadamente, neste mandato. Ela não é Vereadora com tempo, trabalha em nome individual e, só a presença dela nas reuniões, o trabalho que tem, efetivamente despende inteiramente do seu tempo com prejuízo económico e profissional, para além do pessoal e, portanto, se é válido para um lado e, se se quer reconhecer efetivamente que os membros da Assembleia Municipal não têm tempo e é verdade e, portanto são prejudiciais, nem todas as pessoas conseguem ter a disponibilidade de horário que o membro Cristina Jorge teve. -- -----

----- Volto a dizer, não retiro nesta minha intervenção, nada, rigorosamente nada do mérito que deve ser dado à deputada Ana Cristina Jorge neste cargo e, na função que desempenhou na CPCJ mas, em nome pessoal, não posso concordar com todo o conteúdo da moção na parte que se refere ao Executivo e, nomeadamente, à Presidente da CPCJ. -----

----- Eu não podia deixar de salientar isso”.-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “A minha questão tão simples quanto isso, não

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

querendo de maneira nenhuma intervir sobre o conteúdo de qualquer moção, apenas dizer que, de facto, a moção que deve enaltecer o trabalho da Dr.ª Ana Cristina Jorge, na minha opinião, não deve simultaneamente denegrir o trabalho da Presidente da Comissão. -----

----- Não sei se a autora da moção quer manter ou não a parte do texto referente à Presidente. A apreciação está feita, ela virá na ata, na intervenção e, portanto, estou apenas, como a Senhora deputada Albertina Jorge a “falar alto.” -----

----- Pede a palavra o membro Celeste Duarte (CDU) que disse: “Desde há um tempo a esta parte, é a primeira vez neste mandato, que a CDU não tem qualquer representação na CPCJ, eu própria em tempos já lá estive, cumpri um mandato numa comissão restrita e sei o quanto este trabalho é duro, é fundamental, é importante e, claro, por essa razão, quero agradecer em nome de munícipe de Montemor-o-Velho, cidadã deste Concelho, cidadã neste país, o trabalho despendido pela deputada Cristina Jorge ao longo destes anos que sei que é de uma dureza incedível. No entanto, eu estava aqui muito dividida na intervenção que queria fazer, porque estranhei muito esta moção e, não tenho mais para dizer. Peço licença para fazer minhas as palavras do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, foi exatamente o que eu senti: o facto de querermos valorizar, elogiar, agradecer o trabalho da Dr.ª Ana Cristina Jorge, eu acho até que a moção fica menos valiosa, menos bonita, menos digna da função que exerce com aquela segunda parte. -----

----- Peço desculpa, mas eu estava aqui a sentir esta aflição, ainda bem que o Senhor Presidente teve a sua intervenção.” -----

----- Pede a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: Senhor Presidente eu vou na mesma apresentar a moção tal como ela está,”

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Julgo que toda a Assembleia está consciente da moção que foi apresentada e do texto da moção e da autora da moção e do que ela quer colocar aqui à votação. Os textos ficarão na ata e não restará dúvidas da forma como vamos votar esta moção. -----

----- A presente moção foi rejeitada com 15 votos contra; 1 abstenção e 8 votos a favor. -----

----- Temos ainda, neste ponto a designação de dois representantes da Assembleia Municipal para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Montemor-o-Velho (CPCJ). -----

----- Foi apresentada pela Bancada da Coligação Por Montemor Tudo e Sempre (PPD-PSD/CDS-PP), a Lista A, constituída por: -----

----- - Dr.ª Susana Isabel dos Santos Grou -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19

----- - Eng.ª Lúdia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----

----- Com 24 membros da AM presentes, a votação da Lista A, apresentada pela Bancada da Coligação Por Montemor Tudo e Sempre (PPD-PSD/CDS-PP) realizou-se por escrutínio secreto, nos termos do n.º 3, do artigo 55.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação. ---

----- A Lista apresentada foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 2 votos contra, 4 abstenções e 18 votos a favor. -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 38. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/09/2018 e 30/11/2018.** -----

----- A AM tomou conhecimento da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/09/2018 e 30/11/2018. -----

----- **Ponto 39. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/09/2018 e 30/11/2018.** -----

----- A AM tomou conhecimento da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/09/2018 e 30/11/2018. -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Antes de encerrar os trabalhos, a primeira questão que coloco à Assembleia, como é hábito, julgo que se não houver oposição e julgo que não, todas as deliberações hoje tomadas, o serão de facto em minuta, para que possam ter efeito imediato.”

----- A Assembleia deliberou por unanimidade aprovar as deliberações em minuta. -----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Antes de terminar, porque às vezes, os atrasos têm destas coisas e, eu deveria ter colocado isto no início, porquanto é meu dever e, tenho-o feito, de saudar especialmente quem hoje esteve aqui pela primeira vez, neste caso o Senhor deputado municipal Ruben Soure, a Senhora Sandra Maricato Domingues, em representação da JF de Liceia, bem como assim, como foi a primeira vez que esteve nesta reunião, apesar de já não estar presente, o Senhor Vereador Carlos Rodrigues. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2018, dezembro, 19***

----- Mesmo antes de terminar, apenas uma questão de que é óbvio que vos desejaria de facto um feliz Natal, uma época natalícia importante e, sobretudo, também para toda a vossa família, seja a família pessoal, seja a família política, seja a família global de Montemor-o-Velho, já que esta é a quadra da família, por excelência. Recordem-se que, de facto, na família às vezes há desavenças mas, tendo que ser coerentes connosco próprios, vamos tentar ser mais tolerantes.-----

----- Muito obrigado, um resto de 2018 com qualidade e que 2019 vos traga mais e melhor qualidade de vida.-----

----- Está encerrada a sessão da Assembleia Municipal.”-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Fernando Jorge dos Ramos

O PRIMEIRO SECRETÁRIO

Carlos Lucas Correia

O SEGUNDO SECRETÁRIO,

Célia Margarida dos Santos Craveiro.